

**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**



**Relatório**

**Conta de Gerência**

**e**

**Parecer do Conselho Fiscal**

**EXERCÍCIO DE 2021**



ÍNDICE:

<b>ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2020/2022</b> .....	4
<b>RELATÓRIO - I</b> .....	6
<b>1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2021</b> .....	7
<b>2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE</b> .....	21
<b>3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE</b> .....	22
<b>4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL</b> .....	23
<b>5 – PARQUE AUTOMOVEL – FROTA DE VIATURAS</b> .....	23
<b>6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE</b> .....	24
<b>7 – ÂMBITO SOCIAL</b> .....	30
<b>8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021</b> .....	31
<b>9 – AGRADECIMENTOS</b> .....	32
<b>10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>CONTAS DE GERÊNCIA - II</b> .....	Erro! Marcador não definido.
<b>PARECER DO CONSELHO FISCAL III</b> .....	Erro! Marcador não definido.
<b>APROVAÇÃO CONTA DE GERÊNCIA DO ANO FINANCEIRO DE 2021</b> .....	Erro! Marcador não definido.



## Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos



### ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

#### Convocatória

Jorge Luis Nunes de Oliveira, Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos vem, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 47º, e para os efeitos constantes na alínea c) do nº 2 do artigo 46.º dos Estatutos, convocar os Associados para a Sessão ordinária desta Assembleia, que se realizará no próximo dia **26 de Março de 2022**, neste quartel-sede, com início às **14.30 Horas** e com a seguinte ordem de Trabalhos:

1. Leitura e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2. Discussão e votação do Relatório e Conta de Gerência do ano de 2021 e respetivo parecer do Conselho Fiscal. (disponível para consulta no Quartel-Sede, no Facebook e na respetiva página da Associação no sítio da internet: <http://www.bvvgos.pt>);
3. Venda de Imóvel, situado na Praça da República;
4. Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Nos termos do artigo 48º dos Estatutos, a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição, a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, 10 de Março de 2022

O Presidente da Assembleia-Geral

  
Jorge Luis Nunes de Oliveira



## ORGÃOS SOCIAIS DO TRIÊNIO 2020/2022

Em exercício em 31-12-2021

### Mesa da Assembleia Geral

ASSEMBLEIA GERAL	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	1847	JORGE LUÍS NUNES OLIVEIRA
VICE-PRESIDENTE	3461	MARIA TERESA CONDEÇO REAL
SECRETARIO	3782	ALEXANDRE JORGE DA SILVA FERREIRA

### Conselho Fiscal

CONSELHO FISCAL	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	1443	ARMANDO GONÇALVES MARTINS VIANA
VICE-PRESIDENTE	3041	CARLOS CAZAUX NUNES
SECRETARIO	3809	NELSON COSTA CHEGANÇAS

### Direção

DIREÇÃO	Nº SÓCIO	NOME
PRESIDENTE	4668	NUNO ROBERTO RODRIGUES MOURA
VICE-PRESIDENTE	3429	RICARDO JORGE ALMEIDA LOPES NEVES FERNANDES
TESOUREIRO	3210	JOÃO DA SILVA SANTIAGO
SECRETARIO	4697	ROSA AUGUSTA ROCHA DOS SANTOS DOMINGUES
VOGAL	4059	LUIS MANUEL DE JESUS DA SILVA



**Associados,**

**Assunto: Relatório e Conta de Gerência do Ano de 2021**

Nos termos dos estatutos registados no Cartório Notarial de Vagos, sob o nº 191-B, em 20 de janeiro de 2009, publicados em Diário da República, ao abrigo do artigo 55º, alínea b), a Direção vem apresentar, para depois submeter à aprovação da Assembleia Geral desta Associação, o Relatório e Conta de Gerência do ano de 2021 e o parecer do Conselho Fiscal.

Entendemos que o Relatório de Gerência de uma Associação é um documento que deve transmitir com o máximo de exatidão e informação um ano de gestão, e que deve em anos de transição de Gerência espelhar a evolução, podendo ou devendo mesmo, sempre que possível, recorrer a mapas onde se possa fazer um comparativo dos diversos anos, para que dessa forma os Associados entendam a evolução dos tempos.

A Conta de Gerência não é produzida pela Direção, mas sim elaborada por um Contabilista Certificado, mantendo assim a devida e necessária isenção e um rigor contabilístico dentro do enquadramento legal em vigor.

Vagos, 10 de Março de 2022



## RELATÓRIO - I

A Direção vem por este meio prestar contas aos Associados.

Neste pressuposto e para se proceder à elaboração deste relatório, foi necessário analisarmos e refletirmos sobre o trabalho desenvolvido no último ano, que é fruto da dedicação constante no engrandecimento e fortalecimento da nossa Associação.

Tudo o que foi feito somente foi possível, devido ao constante trabalho realizado em equipa, que envolveu não só a Direção como os restantes Órgãos Sociais, bem como os elementos do Corpo de Bombeiros (Comando, Quadro Ativo e Quadro de Honra), e os Sócios.

Este foi o segundo ano do mandato desta Direção.

Não fomos nem somos perfeitos, mas tudo o que fizemos foi com dedicação e paixão pela Associação, pelo Corpo de Bombeiros, pelos Vaguenses e por esta nobre causa.

Para que os Associados tenham uma noção da obra realizada em 2021, passamos a explicar as ações desenvolvidas sectorialmente, como segue:

1. Gestão financeira da Associação 2021;
2. Instalações – Quartel Sede;
3. Quadro de Pessoal Permanente;
4. Equipamentos de Proteção Individual / Operacional;
5. Parque Automóvel – Frota de Viaturas;
6. Corpo de Bombeiros – Operacionalidade;
7. Âmbito social;
8. Atividades realizadas em 2021;
9. Agradecimentos;
10. Considerações Finais.



## **1 – GESTÃO FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO 2021**

### **I – Apreciação Genérica**

Atendendo à conjuntura económico-financeira do país, é de registar o esforço e a dedicação na contínua procura de dotar o Corpo Ativo dos Bombeiros Voluntários de Vagos dos meios necessários para a persecução dos fins estatutários, ou seja, desenvolver a sua nobre missão de “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO”.

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros Voluntários, não é tarefa fácil, pois na grande maioria das vezes o “SALVAR VIDAS E A AJUDA AO PRÓXIMO” não pode estar dependente da capacidade financeira, mas sim do engenho e da arte de quem gere.

Em termos económicos, registou-se o disparar das despesas no que toca a algumas das rubricas que diretamente estão ligadas à atividade do Corpo de Bombeiros, nomeadamente, no combustível.

Este ano, e á semelhança do anterior, não foi possível minimizar este impacto, uma vez que a pandemia COVID-19, não nos permitiu desenvolver as normais atividades de angariação de fundos. Tanto através da participação em eventos, nomeadamente, na exploração dos bares da Festas do Município, nos bares dos eventos realizados na Praia da Vagueira e no Vagos Metal Fest, como através dos Auto-Stops que habitualmente se realizavam em julho e agosto, entre outros.

Realçamos o apoio dado pelos agentes de Proteção Civil (ANPC e Município de Vagos), e os Vaguenses, que se desdobraram com a oferta de diverso material de saúde para proteção individual dos BOMBEIROS, dando assim conta que é em alturas difíceis que dizem “estamos com os Bombeiros Vagos, OS NOSSOS HERÓIS”.

**II – Análise da situação económico-financeira****Proveitos – Rendimentos**

Contas	Designação	2017	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>3.945,50</b>	<b>3.229,42</b>	<b>3.691,58</b>	<b>2.934,36</b>	<b>2.824,40</b>	<b>-3,75%</b>
71113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	3.945,50	3.229,42	3.763,72	2.919,36	2.801,71	-4,03%
71114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	0,00	0,00	0,00	15,00	0,00	-100,00%
717114	Devolução de Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	22,69	100,00%
718113	Descontos em Mercadorias	0,00	0,00	-72,14	0,00	0,00	0,00%
<b>72</b>	<b>Prestação de Serviços</b>	<b>365.362,38</b>	<b>392.194,19</b>	<b>407.987,04</b>	<b>316.172,15</b>	<b>286.257,25</b>	<b>-9,46%</b>
72111	Merc. Nacional (IVA 6%) - Proteção Civil	3.098,00	2.142,86	4.616,00	12.465,25	7.787,70	-37,52%
72112	Merc. Nacional (IVA 13%) - Proteção Civil	290,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
72113	Merc. Nacional (IVA 23%) - Proteção Civil	9.227,37	5.181,04	13.211,35	14.005,40	9.866,02	-29,56%
72114	Merc. Nacional (ISENTA) - Proteção Civil	0,00	0,00	0,00	134,48	0,00	100,00%
7212402	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Emergencia	87.141,40	103.839,48	104.444,39	101.267,98	53.929,98	-46,75%
7212403	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Transp. Doentes	166.271,25	154.535,01	137.063,08	86.141,79	119.587,24	38,83%
7212404	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Hospitais	51.800,06	70.011,44	81.626,06	54.892,03	56.874,94	3,61%
7212405	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Comp. Seguros	20,00	3.000,00	0,00	122,40	0,00	-100,00%
7212406	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - TD Outros	30.209,60	34.425,83	46.273,83	27.612,09	20.098,18	-27,21%
722	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Insc. e Quotas	19.167,00	22.207,00	27.070,00	27.289,00	24.125,57	-11,59%
7281	Merc. Nacional (ISENTO IVA) - Descontos	-1.862,56	-3.148,47	-6.317,67	-7.758,27	-6.012,38	-22,50%
<b>75</b>	<b>Subsídios</b>	<b>455.149,50</b>	<b>462.775,21</b>	<b>486.903,97</b>	<b>430.036,09</b>	<b>531.296,73</b>	<b>23,55%</b>
7512	ANPC - Autoridade Nacional Proteção Civil	155.570,42	187.038,30	156.103,08	156.834,17	209.448,95	33,55%
7513	CMV - Câmara Municipal de Vagos	171.530,98	132.026,16	152.946,07	156.483,43	199.862,88	27,72%
7514	INEM - Instituto Nacional Emergencia Medica	38.164,28	33.716,76	37.600,00	32.606,46	40.600,00	24,52%
7515	NEVA - Nucleo Empresarial de Vagos	8.326,34	5.000,00	2.500,00	2.500,00	0,00	-100,00%
7516	Outros - CIM, IGFSS, Juntas de Freguesias	0,00	0,00	350,37	1.341,15	1.165,40	-13,10%
7517	PT2020/INEM - Sub. Viaturas	0,00	0,00	43.801,76	36.740,00	36.740,00	0,00%
753101	Doações e Heranças - Donativos Particulares	59.104,26	60.254,62	75.367,93	12.745,65	11.777,52	-7,60%
753102	Doações e Heranças - Donativos Empresas	19.959,09	40.562,38	12.645,88	18.818,12	24.616,86	30,81%
753103	AT Reembolsos	2.331,68	3.176,99	5.588,88	4.462,70	7.085,12	58,76%
7532	Doações em Espécie	162,45	1.000,00	0,00	7.504,41	0,00	100,00%
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>38.142,20</b>	<b>46.157,63</b>	<b>15.232,53</b>	<b>11.359,72</b>	<b>18.233,13</b>	<b>60,51%</b>
781	Rendimentos Suplementares	7.689,63	7.985,29	4.906,10	0,00	0,00	0,00%
7822	Descontos Pronto Pagamento Obtidos	3,28	31,87	0,00	8,51	0,00	-100,00%
7871	Alienações de Imobilizado	2.321,00	11.500,00	4.550,00	600,00	2.250,00	275,00%
7872	Sinistros	18.065,58	0,00	551,50	0,00	2.295,00	100,00%
78731	Renda - Casa Praça da Republica 1º andar	716,64	716,64	724,92	724,92	724,92	0,00%
78732	Renda - Casa Praça da Republica r/c	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
78733	Renda - Antena TMN	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	4.500,00	0,00%
78734	Renda - Antena VODAFONE	4.327,52	18.033,12	0,00	0,00	0,00	0,00%
7878	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	0,00	0,00	138,35	100,00%
7881	Correções relativas a periodos anteriores	518,55	3.390,71	0,01	5.526,29	8.324,86	50,64%
<b>79</b>	<b>Juros, Dividendos e Outros Similares</b>	<b>5,16</b>	<b>3,44</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
7911	Juros de Depositos a Prazo	5,16	3,44	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>		<b>858.659,24</b>	<b>901.130,47</b>	<b>910.123,54</b>	<b>760.502,32</b>	<b>838.611,51</b>	<b>10,27%</b>

a) Relativamente aos Proveitos - Rendimentos, verifica-se um aumento de 10,27% que se traduz em mais 78.109,19 euros;



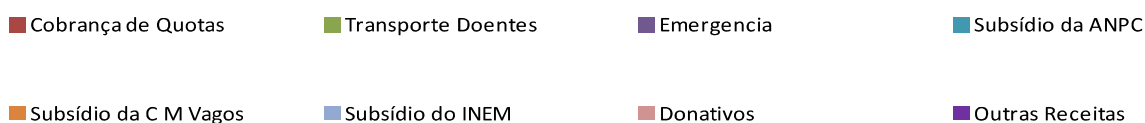
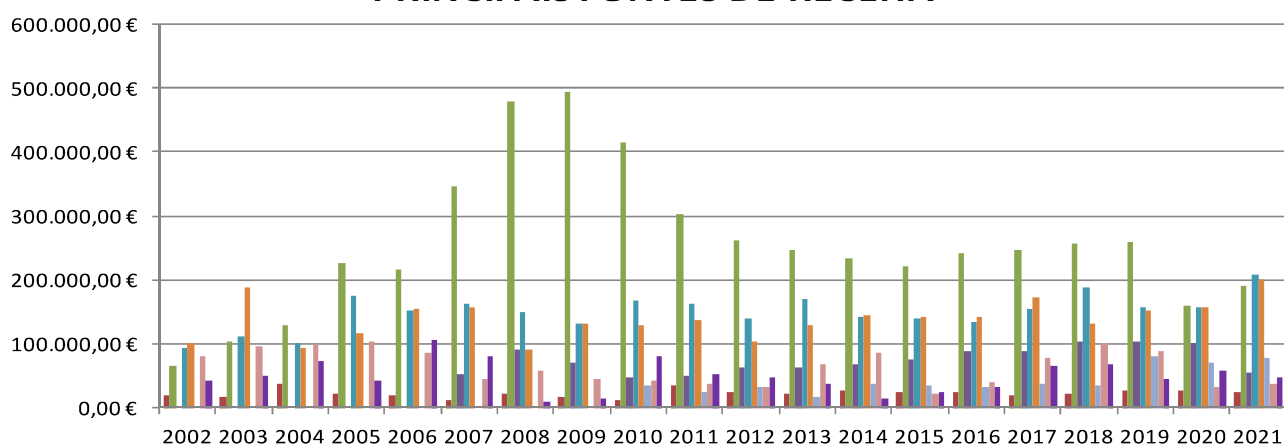


b) Por forma a poder ser feita uma análise mais cuidada consideramos importante analisar a evolução das receitas recorrendo às últimas duas décadas e assim compreender melhor quais foram e são as principais fontes de receita:

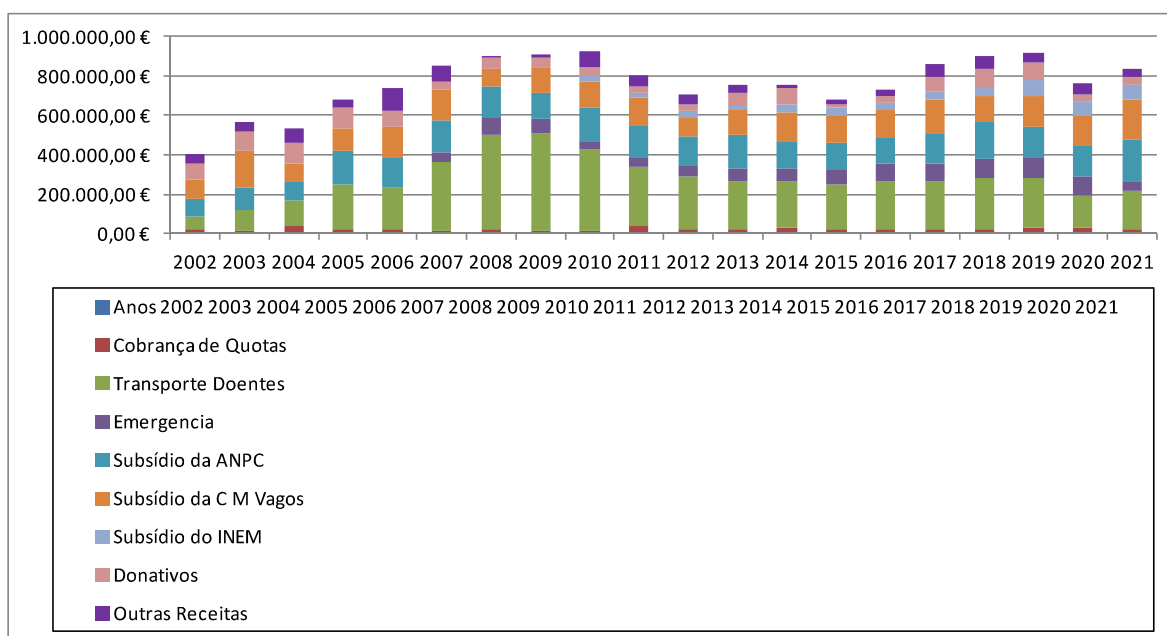
### PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA 2002 - 2021

Anos	Cobrança de Quotas	Transporte Doentes	Emergencia	Subsídio da ANPC	Subsídio da C M Vagos	Subsídio do INEM	Donativos	Outras Receitas
2002	18.542,22	64.377,81	Inc. Sub. ANPC	93.845,73	100.789,03	não se aplica	80.659,16	43.453,60
2003	16.855,00	103.107,96	Inc. Sub. ANPC	112.486,18	188.007,00	não se aplica	96.574,00	50.803,40
2004	35.960,00	129.426,01	Inc. Sub. ANPC	100.611,47	92.970,00	não se aplica	98.942,00	73.692,51
2005	21.090,80	226.776,92	Inc. Sub. ANPC	175.120,96	115.201,28	não se aplica	103.625,03	41.375,99
2006	18.321,00	217.002,13	Inc. Sub. ANPC	152.328,24	154.004,82	não se aplica	85.530,18	107.078,34
2007	12.680,00	346.561,09	52.044,80	162.987,23	156.032,03	não se aplica	43.968,40	80.719,48
2008	22.880,00	480.210,39	91.482,80	148.698,77	90.000,00	não se aplica	57.483,54	9.442,57
2009	16.735,00	494.931,82	71.209,00	132.333,07	131.077,78	não se aplica	46.052,88	13.870,77
2010	12.275,00	414.222,29	46.281,54	167.691,88	128.565,05	35.194,83	43.446,35	79.725,31
2011	34.468,00	303.166,80	49.841,52	161.695,83	136.352,56	24.495,82	37.340,39	53.641,59
2012	25.223,00	262.722,57	62.198,46	139.978,85	104.375,09	32.163,46	32.263,00	47.257,91
2013	22.083,00	245.676,17	63.877,42	171.222,77	129.202,67	15.800,00	68.136,07	37.559,62
2014	27.008,00	235.101,18	67.821,64	141.717,99	144.830,75	35.957,76	85.383,73	13.964,59
2015	24.115,00	221.900,35	75.971,81	140.100,87	140.786,73	35.571,93	21.264,94	24.427,31
2016	23.565,00	241.433,41	89.048,16	134.188,42	142.074,74	31.600,00	38.582,33	33.099,35
2017	19.167,00	246.438,35	87.141,40	155.570,42	171.530,98	38.164,28	79.225,80	65.366,51
2018	22.207,00	255.823,81	103.839,48	187.038,30	132.026,16	33.716,76	100.817,00	68.891,38
2019	27.070,00	258.645,30	104.444,39	156.103,08	152.946,07	81.401,76	88.013,81	45.190,71
2020	27.289,00	161.010,04	101.267,98	156.834,17	156.483,43	69.346,46	31.563,77	56.707,47
<b>2021</b>	<b>24.125,57</b>	<b>190.547,98</b>	<b>53.929,98</b>	<b>209.448,95</b>	<b>199.862,88</b>	<b>77.340,00</b>	<b>36.394,38</b>	<b>46.961,77</b>

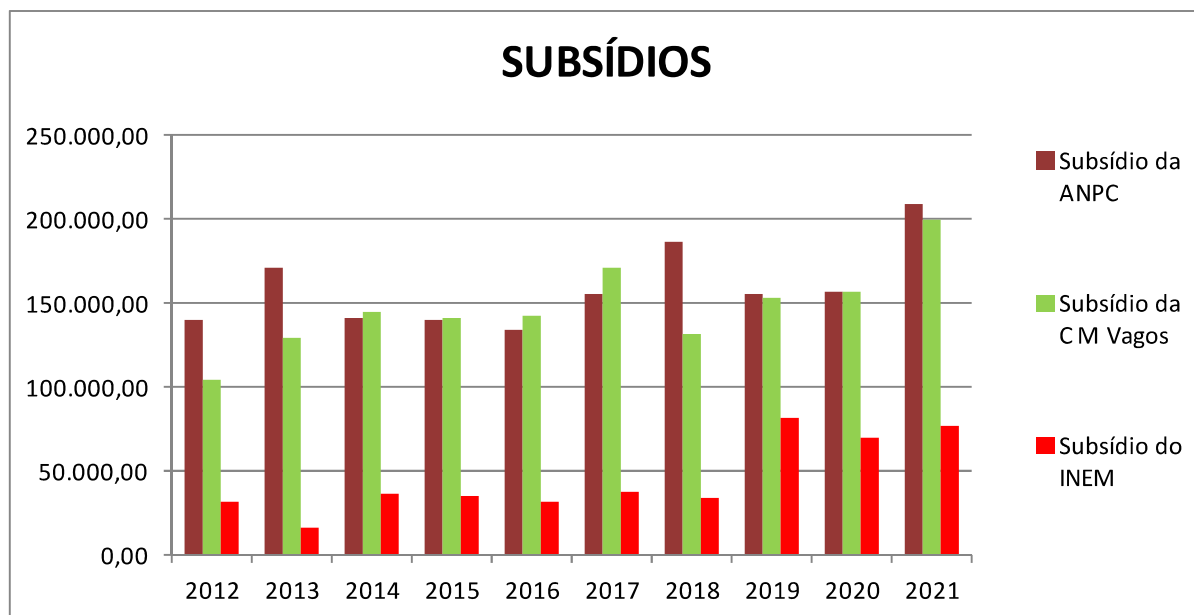
### PRINCIPAIS FONTES DE RECEITA



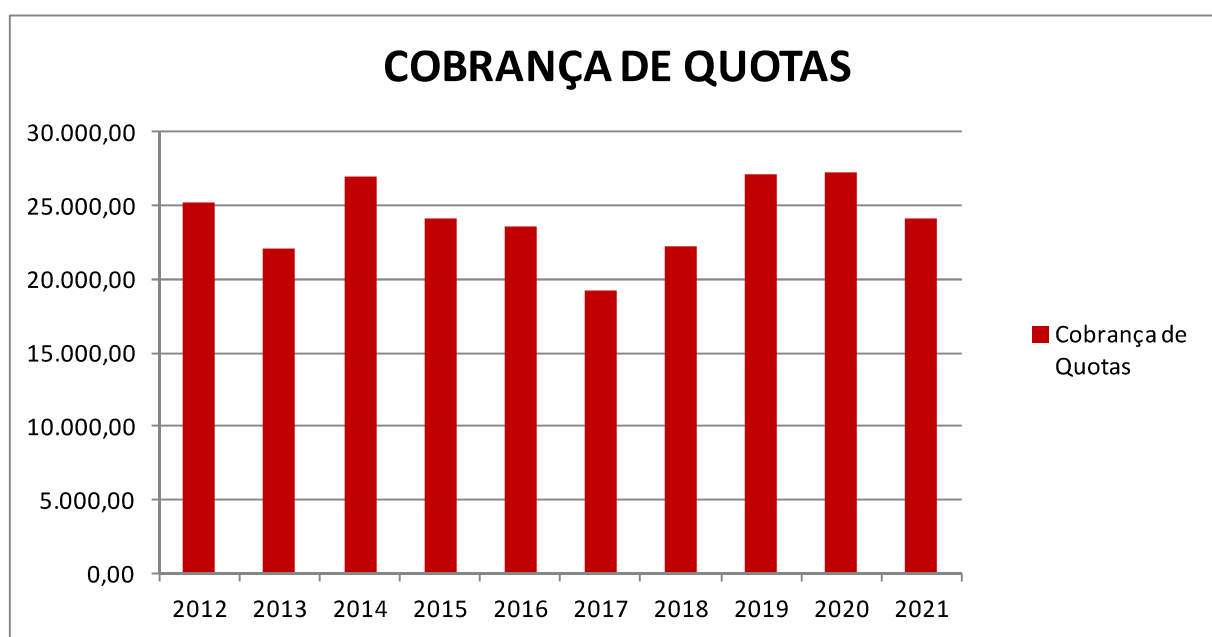
- c) Resulta da análise dos dados contabilísticos fornecidos pelo Contabilista Certificado e conforme quadros anteriormente reproduzidos, que a rubrica da Prestação de Serviços apresenta uma diminuição de 9,46%, e que essa diminuição se deve essencialmente ao valor dos serviços de Emergência, que na verdade não corresponde á verdade, pois a plataforma de faturação do INEM, teve uma atualização, que deixou os serviços de outubro a dezembro, sem validação, logo sem a respetiva faturação. Ressalta ainda que as principais fontes de receita continuam a ser o serviço de transporte de doentes, tendo este registado um aumento de 38,83%. Para melhor se perceber a evolução das principais fontes de receita apresentamos os seus dados com referência às últimas duas décadas:



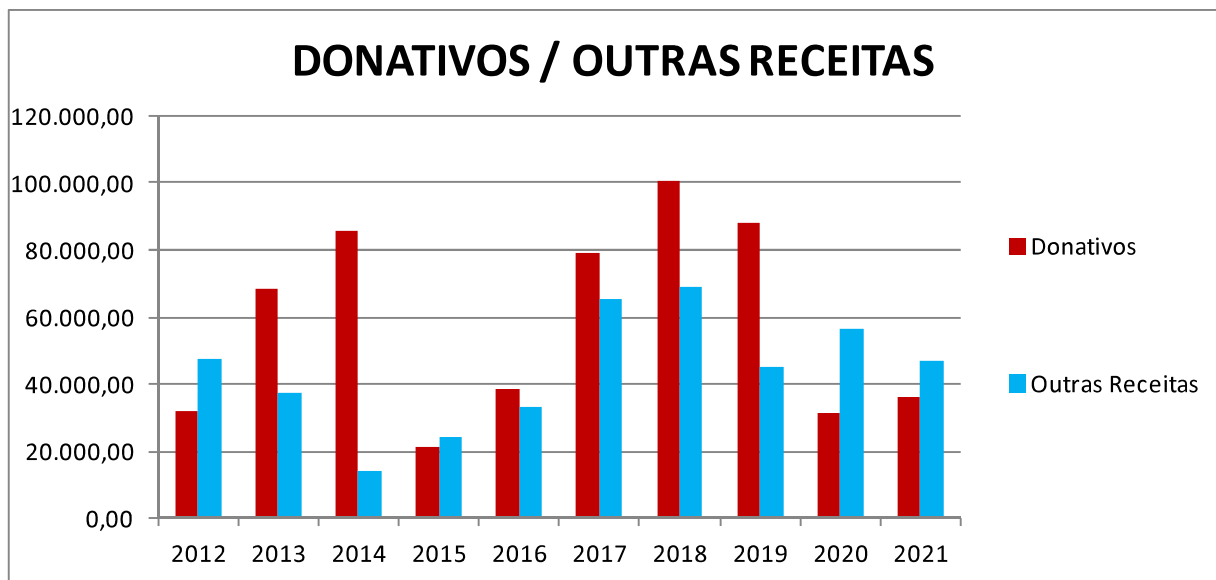
- d) Como se pode verificar a principal fonte de receita da Associação foi e continua a ser o transporte de doentes, que atingiu o seu auge em 2009, sendo que a partir dessa data, e motivado pelos sucessivos cortes que a tutela fez no sector da saúde, este serviço tem vindo a diminuir, ano após ano, estando nesta data a menos de 53,99% do valor de 2009;
- e) No que diz respeito aos subsídios, que provêm dos apoios de entidades oficiais, registamos um aumento de 13,44%, nomeadamente nas transferências da ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil, da CMV – Câmara Municipal de Vagos, do INEM – Instituto de Emergência Médica, e dos Donativos de Empresas, conforme gráficos que apresentamos com referência à última década:



- f) As quotas têm sido também uma das principais fontes de rendimento, que no ano de 2021 ascenderam a 24.125,57 euros, sendo que nesta rubrica verificamos uma diminuição de 11,59% em relação ao ano anterior. Esta diminuição foi motivada pela diminuição do número de sócios, fruto da expulsão de sócios não pagantes á pelo menos 2 anos. Para melhor compreensão apresentamos gráfico com referência à última década:



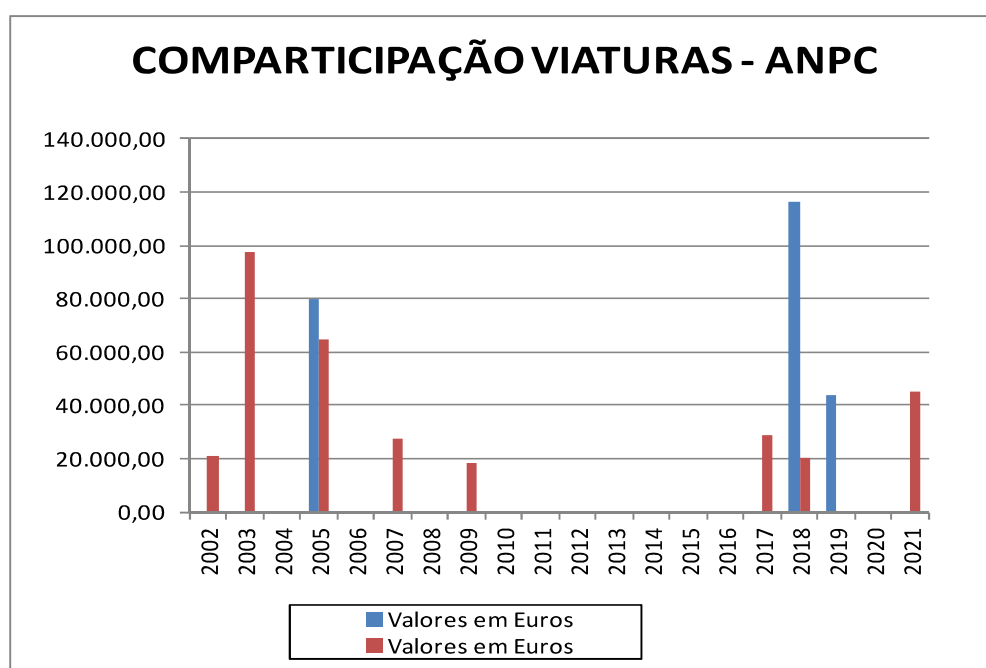
- g) Outra forma que as sucessivas Direções têm encontrado para garantir algum equilíbrio financeiro, é o recurso à angariação de donativos, quer através de auto-stops /peditórios, de atividades socioculturais, quer através do apoio de comissões que, em nome da Associação, angariam verbas com um determinado objetivo. Nesta rubrica verificamos um aumento de 23,22% em relação ao ano anterior, motivado pela campanha lançada para a aquisição de EPI's – Equipamentos de Proteção Individual. No entanto, podemos também dizer que no que diz respeito a donativos de empresas, estes sofreram um aumento de 30,81%. Apesar dos números, e tendo em conta a época que se viveu, podemos dizer que denota trabalho e dedicação, quer da Direção, quer do Corpo de Bombeiros, mas que também reflete o sentimento que os Vaguenses têm para com a Associação e para com os BOMBEIROS de Vagos. O apoio da População foi visível e em nome da AHBV de Vagos, dizemos MUITO OBRIGADO.



- h) Nas restantes rubricas de proveitos, verificamos uma variação positiva significativa no domínio dos Outros Rendimentos e Ganhos, na ordem dos 6.873,41 euros, que foram originadas principalmente pelo aumento de alienações de imobilizado e pelas correções de exercícios anteriores;
- i) A título meramente informativo, e para que se conheçam também as ajudas que o Estado Português, através do extinto SNB e recentemente da ANPC, tem atribuído à Associação foi elaborado um mapa com referência às últimas duas décadas, onde espelha os subsídios para viaturas, bem como os tipos de viaturas. Acresce ainda referir que as mesmas não são subsidiadas na totalidade, mas sim tiveram que ser comparticipadas em 20% pela Associação. No entanto sempre que isso aconteceu, e devido aos constrangimentos financeiros da Associação, a Câmara Municipal de Vagos foi chamada a ajudar e sempre disse presente, por isso também a título informativo é

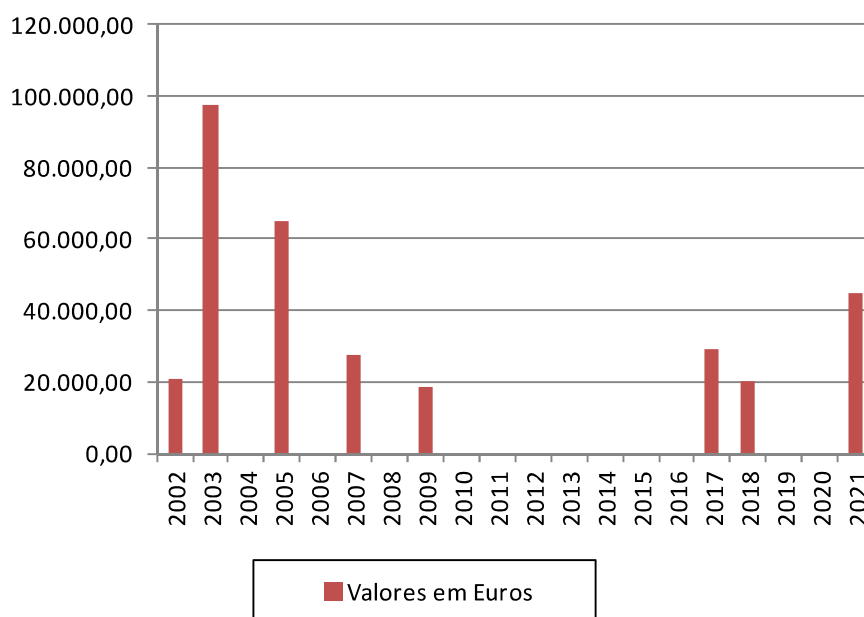
apresentado um mapa ilustrativo desse e de outros apoios dados pelo Município, no que a Viaturas diz respeito:

SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CÍVIL		
VIATURAS NOVAS		
Anos	Valores em Euros	Descrição
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018	116.400,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro
2020		
<b>2021</b>		



**SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS****VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS**

Anos	Valores em	Descrição
	Euros	
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCl / VLCl / VLCl
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		
2020		
2021	44.900,00	Comparticipação VFCl-04 e INEM

**COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - CMV**

**Gastos – Despesas**

a) No que concerne aos Gastos - Despesas Correntes, verifica-se um aumento de cerca de 5,19%, comparativamente com o exercício de 2021, como decorre do quadro seguinte:

Contas	Designação	2017	2018	2019	2020	2021	VARIAÇÃO
<b>62</b>	<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>283.343,98</b>	<b>268.147,17</b>	<b>261.205,97</b>	<b>233.469,10</b>	<b>245.582,32</b>	<b>5,19%</b>
6221	Trabalhos Especializados	12.352,71	9.904,70	4.911,44	7.135,75	11.098,26	55,53%
6222	Publicidade e Propaganda	25,00	95,00	0,00	95,00	95,00	0,00%
6224	Honorários	18.608,88	4.427,40	3.600,00	3.600,00	3.600,00	0,00%
6225	Comissões sobre Cobrança	2.416,13	812,12	1.674,56	1.488,09	3.206,25	115,46%
62261	Cons. Reparação - Indiferenciada	0,00	0,00	0,00	0,00	11.229,80	100,00%
62263	Cons. Reparação - Equipamentos	3.283,72	4.369,16	341,44	763,90	2.038,74	166,89%
62264	Cons. Reparação - Viaturas	55.214,48	46.211,88	51.051,40	40.718,57	35.877,58	-11,89%
62265	Cons. Reparação - Edifício e Infraestruturas	920,24	206,64	2.993,82	5.989,49	12.337,32	105,98%
6227	Serviços Bancários	2.649,55	2.823,46	1.640,30	3.169,79	2.453,26	-22,60%
6228	Outros - Inspeções Viaturas	1.298,60	730,56	926,56	550,73	833,68	51,38%
6231	Ferramentas e Utensílios	1.953,15	3.659,71	4.624,38	12.641,06	11.311,86	-10,51%
6233	Material de Escritório	2.573,15	3.716,98	4.365,18	2.673,15	1.122,92	-57,99%
6234	Artigos para Oferta	0,00	2.080,61	935,68	1.547,43	2.653,54	71,48%
623501	Material Socorro - Proteção Civil	2.383,19	268,14	3.045,91	972,52	461,25	-52,57%
623502	Material Primeiros Socorros - Emergencia	12.905,24	9.569,64	7.849,89	11.322,01	6.565,61	-42,01%
6241	Electricidade	741,49	543,26	604,96	656,57	735,05	11,95%
6242	Combustíveis	94.238,23	95.392,69	93.670,24	65.846,84	84.121,33	27,75%
62429	Outros Fluidos	1.443,78	0,00	126,17	300,23	420,05	39,91%
6243	Água	5.044,19	5.008,07	5.161,77	5.207,26	3.005,15	-42,29%
6248	Outros (Gericans)	0,00	0,00	178,05	365,69	8,80	-97,59%
625	Deslocações, Estadas e Transportes	3.418,17	3.208,64	9.254,18	9.690,67	12.412,95	28,09%
6261	Rendas e Alugueres	1.844,00	0,00	0,00	114,90	0,00	-100,00%
6262	Comunicação	11.901,21	9.959,85	11.392,73	12.514,21	10.224,13	-18,30%
6263	Seguros	18.275,10	23.685,00	26.699,97	27.979,72	21.182,26	-24,29%
6265	Contencioso e Notariado	130,00	374,90	325,30	60,00	830,25	1283,75%
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	3.655,97	2.934,77	2.570,02	5.104,82	2.248,75	-55,95%
6273	Outros Fornecimentos - Fardamento	6.758,43	8.096,55	7.925,03	3.531,15	3.822,49	8,25%
6281	Serv. Esp. - Comemorações e Festividades	12.224,32	13.365,41	5.313,46	3.525,67	1.686,04	-52,18%
6282	Serv. Esp. - Alimentação Bombeiros	6.703,65	16.102,39	9.422,99	5.903,88	0,00	-100,00%
6283	Serv. Esp. - Despesas Diversas Bombeiros	381,40	599,64	600,54	0,00	0,00	0,00%
<b>63</b>	<b>Custos com o Pessoal</b>	<b>490.700,57</b>	<b>563.011,11</b>	<b>549.479,59</b>	<b>519.226,37</b>	<b>521.258,99</b>	<b>0,39%</b>
632	Remunerações do Pessoal Quadro	352.198,90	424.704,97	402.439,61	372.759,79	378.760,68	1,61%
635	Encargos sobre Remunerações	64.654,16	73.956,61	72.852,84	70.761,36	73.726,21	4,19%
636	Seguro de Acidentes Trabalho	10.794,58	13.360,33	13.825,45	16.821,12	6.672,36	-60,33%
638	Outros Custos c/ Pessoal (SAMS/ECIN/etc)	63.052,93	50.989,20	60.361,69	58.884,10	62.099,74	5,46%
<b>64</b>	<b>Gastos de Depreciação e Amortização</b>	<b>57.628,40</b>	<b>76.702,45</b>	<b>84.487,08</b>	<b>125.730,23</b>	<b>126.720,75</b>	<b>0,79%</b>
642	Ativos Fixos Tangíveis - Imobilizado	57.628,40	76.702,45	84.487,08	125.730,23	126.720,75	0,79%
<b>65</b>	<b>Perdas por Imparidade</b>	<b>0,00</b>	<b>1.919,00</b>	<b>336,00</b>	<b>6.591,00</b>	<b>9.086,25</b>	<b>37,86%</b>
65	Perdas por Imparidade	0,00	1.919,00	336,00	6.591,00	9.086,25	37,86%
<b>68</b>	<b>Outros Gastos e Perdas</b>	<b>13.692,22</b>	<b>11.007,63</b>	<b>4.561,82</b>	<b>4.200,31</b>	<b>807,10</b>	<b>-80,78%</b>
681	Impostos	1.318,07	3.455,02	3.282,54	1.615,54	315,40	-80,48%
682	Descontos Pronto Pagamento Concedidos	0,01	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00%
687	Alienações Imobilizado	0,00	4.879,35	0,00	0,00	0,00	0,00%
688	Outros não Especificados	12.374,14	2.673,26	1.279,26	2.584,77	491,70	-80,98%
<b>69</b>	<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	<b>516,13</b>	<b>5.062,06</b>	<b>9.764,75</b>	<b>10.815,91</b>	<b>10.118,00</b>	<b>-6,45%</b>
6911	Juros Financiamento Obtidos	516,13	5.062,06	9.764,75	10.815,91	10.118,00	-6,45%
6981	Outros Relativos a Financiamentos Obtidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>		<b>845.881,30</b>	<b>925.849,42</b>	<b>909.835,21</b>	<b>900.032,92</b>	<b>913.573,41</b>	<b>5,19%</b>



- b) Algumas verbas carecem de análise mais pormenorizada, nomeadamente as seguintes:
1. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6221 – rubrica de “Trabalhos Especializados”, verificamos um aumento de 55,53% em relação ao ano anterior, esta é motivada pela reestruturação dos contratos existentes (Decimal/Rentokil/MHI/SHT/Beltrão e Coelho);
  2. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6225 – rubrica de “Comissões sobre cobranças”, verificamos um aumento de 115,46% em relação ao ano anterior, este é motivado pela reativação dos cobradores de quotas, que estiveram “parados” em 2020;
  3. Na conta 62261 – rubrica de “Conservação e Reparação Indiferenciada”, damos conta de um aumento de 100,00%, que está relacionado com custos que contabilisticamente não foram distribuídos pelas rubricas certas, mas que de forma genérica dizem respeito ao Edifício e Infraestruturas;
  4. Na conta 62264 – rubrica de “Conservação e Reparação de Viaturas”, damos conta de uma diminuição significativa de 11,89%, que está relacionado com a renovação da frota das viaturas dedicadas ao transporte de doentes e á emergência. Esta não é uma área para se brincar e como tal deve ser levada muito a sério, pois a manutenção deficitária dos veículos está diretamente ligada a sinistros e perda de vidas. Aliado a tudo isto, é de realçar que a época florestal de 2021, não teve o desgaste das anteriores;
  5. Em termos do valor gasto na conta 62265 – rubrica “Conservação e Reparação – Edifício e Infraestruturas” e comparativamente a 2020 verifica-se um aumento de cerca de 105,98%, que na realidade foi de 293,47% (com acréscimo da rubrica 62261), e que é motivada pela manutenção de diversos espaços do piso que ainda não foi alvo de remodelação, bem como da construção do novo refeitório;
  6. Em termos do valor gasto na conta 623502 – rubrica “Material de Primeiros Socorros – Emergência” e comparativamente a 2020 verifica-se uma diminuição de 42,01%, e que é motivada pela normalização dos preços do material de proteção individual para uso dos BOMBEIROS, como forma de combate à pandemia COVID-19;
  7. Em termos do valor gasto na conta 6242 – rubrica “Combustíveis” e comparativamente a 2020, verifica-se um aumento de 27,75%. Esta diferença está diretamente relacionada com os quilómetros efetuados uma vez que, no ano em análise, foram percorridos mais 37.833 quilómetros que no ano anterior, e com o aumento do custo de combustível;
  8. Em termos do valor gasto na conta 6265 – da rubrica de “Deslocações, Estadas e Transportes” e comparativamente com o ano anterior, existe um aumento de cerca de 28,09%, explicável pela contabilização nesta rubrica na conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros;





9. Em termos do valor gasto na conta 6262 – da rubrica de “Comunicações” e comparativamente com o ano anterior, existe uma diminuição de cerca de 18,30%, explicável pela renegociação dos contratos existentes;
10. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6263 – da rubrica de “Seguros”, existiu uma diminuição de 24,29%, explicável pela troca de agente de seguros, mantendo e em alguns casos aumentando os riscos e plafons dos seguros;
11. Ao nível dos gastos incluídos na conta 6267 – da rubrica de “Limpeza, Higiene e Conforto”, existiu uma diminuição de 55,95%, explicável pela normalização da COVID-19;
12. Na conta 6281 – da rubrica de “Serv. Esp. – Comemorações e Festividades” existiu uma diminuição de 52,18%, em parte justificada pelos eventos de menor dimensão, nomeadamente a comemoração do 93º aniversário, e ainda pelo facto de estar nesta conta os gastos com todas as “festas/atividades” realizadas com o objetivo de angariação de fundos;
13. Na conta 6282 – da rubrica de “Serv. Esp. – Alimentação Bombeiros” existiu uma diminuição de 100,00%, explicável em parte pelo aumento da conta 625 – da rubrica de “Deslocações, estadas e Transportes”;
14. As despesas com a conta 632/5/6 – rubricas “Remuneração Pessoal do Quadro”, “Encargos sobre Remunerações” e “Seguros Acidentes Trabalho”, tem um peso muito significativo na estrutura financeira da Associação, representando 75,26% do total dos gastos correntes;
15. A conta 632 – rubrica “Remuneração Pessoal do Quadro”, teve um aumento de 1,61%, justificado pelo aumento de salários e minimizado esse impacto pelas baixas prolongadas e com isso diminuição do pessoal do quadro;
16. Ainda no que diz respeito à conta 638 – rubrica de “Outros Custos com o Pessoal (SAMS/ECIN)”, importa referir que se verificou um aumento de 5,46%, explicado pelo aumento do tempo de permanência das equipas de ECIN’s e ELAC’s;
17. A conta 6911 – rubrica “Juros Financiamentos Obtidos”, teve um aumento de 6,45%, justificado pela contração do empréstimo para obras;



### III – Situação de Tesouraria e Saldo

#### Disponibilidade Financeira

Em termos de disponibilidades financeiras no ano de 2021 a Associação apresenta à data do encerramento das contas um saldo positivo de 51.960,61 euros, valor que transita para a conta de gerência de 2022. Comparativamente com o ano anterior existe um aumento de 49.649,36 euros. Este saldo está dividido por valores monetários existentes no caixa e por valores depositados à ordem e a prazo em Instituições Bancárias, conforme se descreve e se compara com o ano anterior:

Contas	Designação	2020	2021
111	Saldo em Caixa	1.434,66	938,88
121	Saldo Bancário da conta à Ordem	876,59	36.832,21
13103	Saldo Bancário da conta a Prazo (DONATIVOS)	0,00	14.189,52
<b>TOTAL</b>		<b>2.311,25</b>	<b>51.960,61</b>

#### Débito de Terceiros

Existem ainda dívidas de terceiros para com a Associação à data do encerramento das contas que ascendem a 177.378,32 euros, e referem-se às entidades abaixo identificadas:

Contas	Designação	2020	2021
211	Clientes Conta Corrente - Diversos	45.585,47	49.507,32
211	ARSC	57.005,48	63.305,73
211	INEM	22.927,48	0,00
211	CMV	24.087,37	20.691,57
211	Hospitais	30.942,96	29.907,66
211	Companhias de Seguros	13.201,84	13.966,04
<b>TOTAL</b>		<b>193.750,60</b>	<b>177.378,32</b>

#### Débito a Terceiros

A Associação à data do encerramento das contas tem um débito a terceiros de 410.353,29 euros, valor que se traduz no quadro abaixo, donde ressalta um aumento de dívidas a



fornecedores e um aumento das responsabilidades, muito em particular do crédito bancário.

Contas	Designação	2020	2021
221	Fornecedores Conta Corrente	81.091,72	91.224,11
24	Estado e Outros Entes Públicos	16.255,37	6.904,45
25	Empréstimos Bancários	307.848,42	312.224,73
<b>TOTAL</b>		<b>405.195,51</b>	<b>410.353,29</b>

### Resultado de Exercício Económico

Resulta da análise do capítulo anterior que o exercício económico de 2021 teve proveitos – rendimentos no montante de 838.611,51 euros, e gastos – despesas no montante de 913.573,41 euros, encerrando assim o exercício com um resultado negativo antes de impostos (RAI) de 76.182,26 euros.

Olhando para a frieza dos números apresentados, ressalta, aparentemente, uma situação económica e financeira delicada, com a tendência sistemática de resultados negativos, somente quebrados no ano de 2017, mas este ano voltando à tendência decrescente.

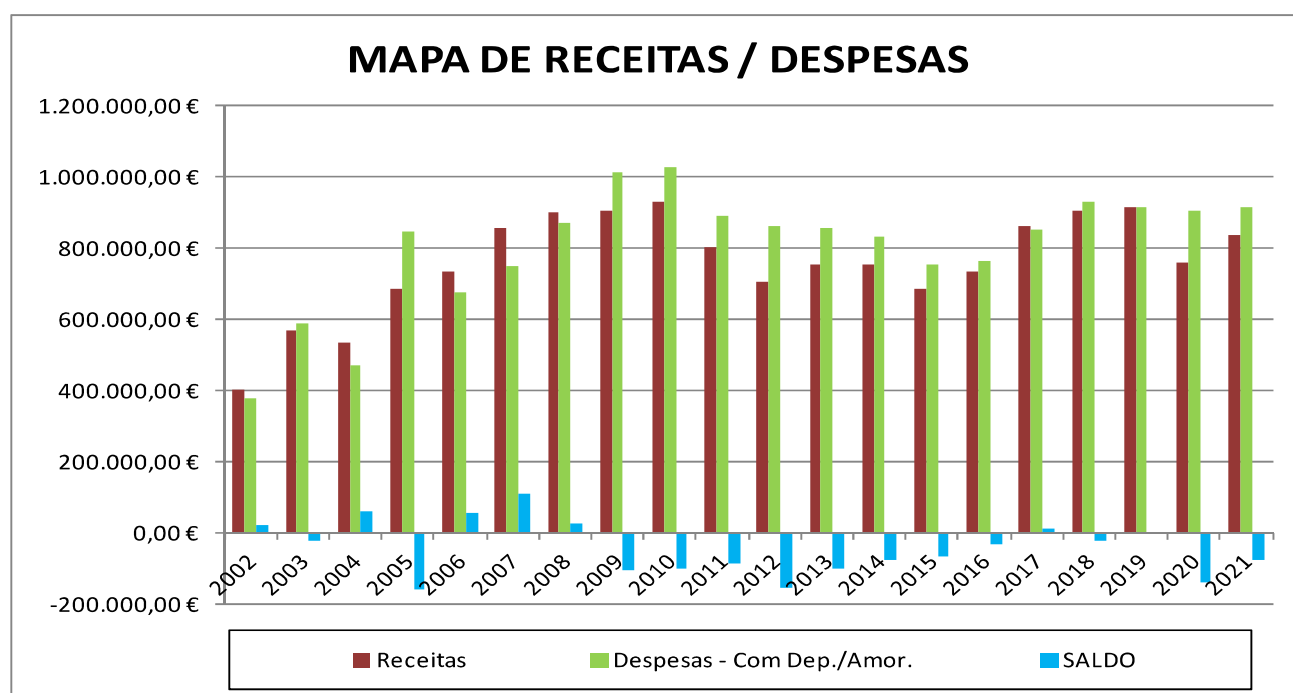
No entanto, e olhando para os mapas numa perspetiva solidária e operacional, verificamos que o Resultado Negativo este ano não se transforma em Resultado Operacional Positivo, atendendo a que as depreciações e amortizações do exercício são inferiores ao prejuízo efetivo.

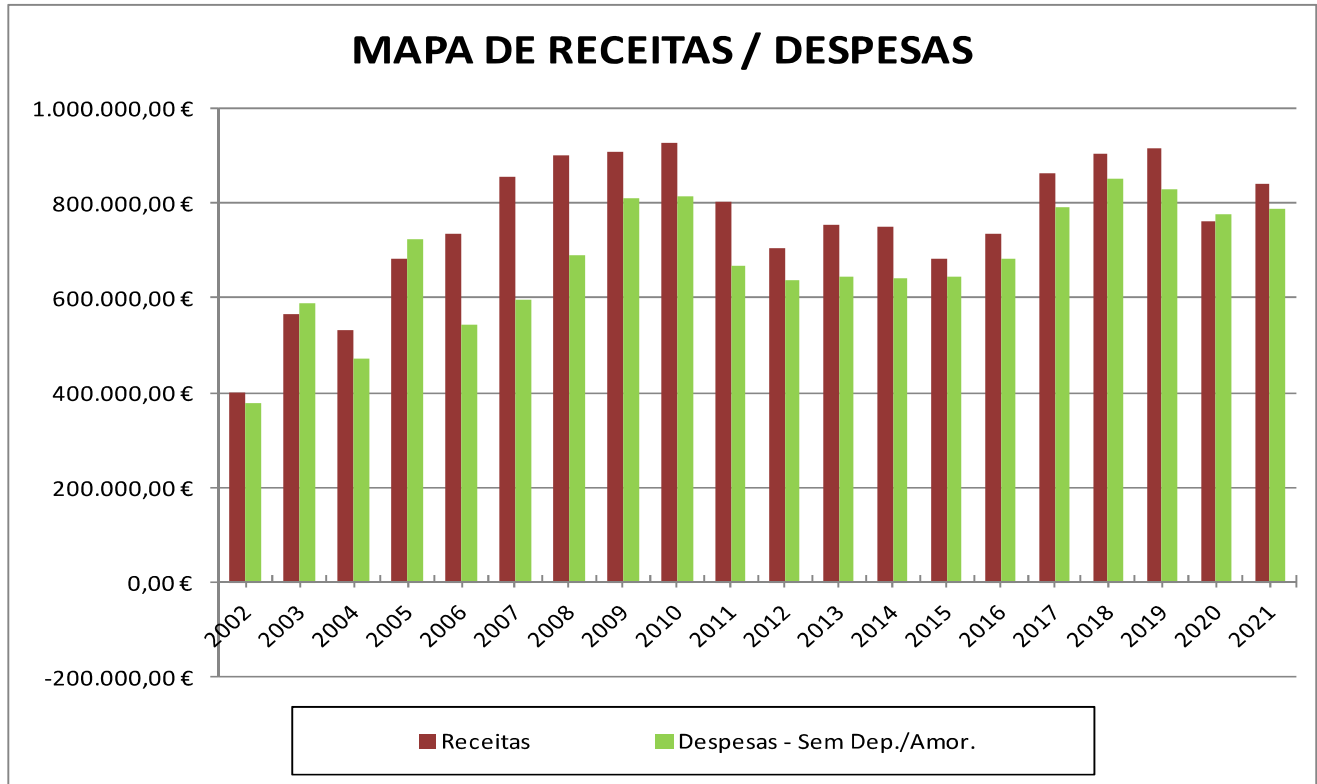
Por outras palavras, o resultado da exploração corrente foi positivo, tendo atingido os 60.656,49 euros.

Logicamente que o resultado final está diretamente ligado com as depreciações e amortizações do exercício, que neste caso voltaram a aumentar, o que é um bom sinal, pois quer dizer que houve investimento o que é indicador de que se está a caminhar para o rejuvenescimento do imobilizado (Imóvel, Viaturas e Equipamentos).

A evolução anual da Receita e da Despesa, conforme se pode analisar pelos últimos vinte anos, combinada com a respetiva diferença, o saldo, e como a seguir se apresenta em gráfico, podendo concluir que a tendência da última década é negativa:

MAPA DE RECEITAS E DESPESAS 2002 - 2021					
Anos	Receitas	Despesas		Saldo	
		Sem Dep./Amor.	Deprec./Amort.	Sem Dep./Amor.	Após Deprec./Amort. (RAI)
2002	401.667,55	379.757,77	0,00	21.909,78	21.909,78
2003	567.833,54	588.437,76	0,00	-20.604,22	-20.604,22
2004	531.601,99	472.377,45	0,00	59.224,54	59.224,54
2005	683.190,98	722.268,41	121.646,37	-39.077,43	-160.723,80
2006	734.264,71	544.698,06	131.921,94	189.566,65	57.644,71
2007	854.993,03	595.433,31	150.871,41	259.559,72	108.688,31
2008	900.198,07	691.032,78	181.409,20	209.165,29	27.756,09
2009	906.210,32	809.419,03	202.171,00	96.791,29	-105.379,71
2010	927.402,25	814.261,31	214.895,02	113.140,94	-101.754,08
2011	801.002,51	667.270,25	220.638,41	133.732,26	-86.906,15
2012	706.182,34	636.280,27	223.821,98	69.902,07	-153.919,91
2013	753.557,72	645.379,53	210.583,33	108.178,19	-102.405,14
2014	751.785,64	639.776,84	190.023,77	112.008,80	-78.014,97
2015	684.138,94	645.560,46	107.343,90	38.671,97	-68.671,93
2016	733.591,41	681.602,84	82.433,73	49.817,13	-32.689,70
2017	862.604,74	792.629,65	57.628,40	70.486,06	12.346,69
2018	904.359,89	852.001,16	76.702,45	57.417,35	-24.343,72
2019	913.815,12	829.381,70	84.487,08	94.198,17	-53,66
2020	760.520,32	777.094,81	125.730,23	-5.776,58	-142.322,72
2021	838.611,51	789.625,27	126.720,75	60.656,49	-76.182,26





## 2 – INSTALAÇÕES – QUARTEL SEDE

O quartel sede dos Bombeiros Voluntários de Vagos, cuja inauguração data de 14/12/1986, apresentava à nossa entrada falta de condições para o cabal desempenho da missão que está confiada aos Bombeiros. A degradação do edifício era e continua a ser uma realidade, apesar das obras efetuadas.

A verdade é que no ano de 2018, concluímos a 1ª fase das obras de remodelação, obras essa que ascenderam a 332.725,15 euros, e foram feitas com recurso é contração de um empréstimo no montante de 284.944,32 euros. No entanto, apesar de concluídas as obras, temos verificado, como é normal, alguns problemas que temos comunicado ao empreiteiro, que tem vindo a resolver alguns, contudo há situações que estão condicionados pelas condições atmosféricas para poderem ser resolvidos.

A 2ª fase está a ser ultimada pela equipa que está encarregue de apresentar o esboço, para posterior discussão e aprovação. No entanto, o início dessa fase carece de disponibilidade financeira, que neste momento não dispomos, mas estamos convencidos que avançará ainda este ano, pois no decorrer do nosso 90º aniversário, durante a intervenção do Presidente do Município fomos informados por este que “não seria por falta de dinheiro que as obras não avançariam”.



### 3 – QUADRO DE PESSOAL PERMANENTE

A Associação tem por base o voluntariado, no entanto é de extrema importância não descorar uma primeira intervenção rápida no socorro, pois somente assim se pode salvar vidas e haveres, como tal dotamo-nos de Bombeiros em regime de permanência, em número adequado às realidades do Concelho.

Para que esse socorro seja feito ao minuto e de forma eficaz, tendo em conta a satisfação das necessidades existentes, a Direção desta Associação tem vindo a apostar em pessoal qualificado, conforme se pode verificar no Quadro de Pessoal existente à data de 31 de dezembro de 2021, que a seguir se apresenta, assim como a sua evolução nas duas últimas décadas.

ANO	DESIGNAÇÃO									TOTAL
	Operacional Bombeiro						Civil			
	Quarteleira / Apoio Comando	Operador de Central	Motorista	Tripulante Ambulância de Socorro	EP	Mecânico	Gestor	Secretaria Apoio Direção	Empregada de Limpeza	
2002	1	0	10	0	0	1	0	2	2	16
2003	1	0	12	0	0	1	0	2	1	17
2004	1	0	15	0	0	1	0	2	1	20
2005	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2006	0	4	12	4	0	0	0	3	2	25
2007	0	4	12	4	0	0	0	2	2	24
2008	1	4	12	6	0	0	1	2	2	28
2009	1	4	15	6	5	0	1	2	2	36
2010	1	4	14	6	4	0	1	3	2	35
2011	1	4	9	8	5	0	1	2	2	32
2012	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2013	1	4	9	8	5	0	1	1	2	31
2014	0	4	9	8	5	1	1	2	2	32
2015	0	4	8	8	5	1	1	2	2	31
2016	0	4	10	8	5	1	1	3	2	34
2017	0	4	9	9	6	0	1	3	2	34
2018	0	4	8	10	5	0	1	2	2	32
2019	0	4	8	9	5	0	0	2	2	30
2020	0	4	7	10	5	0	0	2	2	30
2021	0	4	8	10	5	0	0	2	2	31



## **4 – EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/OPERACIONAL**

A Direção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845, de 12 de agosto de 2008, que regulamenta os “Equipamentos de Proteção Individual”. No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de proteção individual para quem, em nome desta Associação, dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. Esta é uma aposta, que apesar das limitações financeiras, não pretendemos descorar, reduzir gastos supérfluos sim, evitar os desperdícios e o despesismo destes últimos anos sim, mas sempre tendo em conta as condições mínimas.

## **5 – PARQUE AUTOMÓVEL – FROTA DE VIATURAS**

A frota da Associação é composta por viaturas de saúde, viaturas de combate a incêndio e viaturas de apoio. As viaturas de saúde, na sua maioria, são usadas diariamente e com mais frequência, o que origina um grande desgaste das mesmas.

Em contrapartida existem algumas viaturas que registam poucas saídas do quartel, por isso, e apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida há muito foi ultrapassado, no entanto, temos de ser realistas e pensar que os ciclos de vida de viaturas de bombeiros, cada vez mais aumentam.

A Direção está ciente, e tem sensibilizado o Corpo de Bombeiros, que é necessário cuidar do património, preservando-o, pois sem financiamento a aquisição de novas viaturas será um esforço financeiro que vai muito além das capacidades de tesouraria atuais, devido aos valores envolvidos.

Facilmente se percebe que o Estado, através da ANPC, não tem uma política de comparticipação de viaturas com regularidade, e que a Câmara Municipal apesar de tudo ainda é a única entidade que nos tem apoiado na aquisição de viaturas.

As palavras de ordem são cuidar e preservar.

Assim, em 31 de dezembro de 2021, o quadro das viaturas do Corpo de Bombeiros, era o que se segue:



VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	INEM	01	MERCEDES	SPRINTER	97-ZO-31	10/12/2019	2
2	ABSC	02	VOKSWAGEN	CRAFTER	69-SN-52	22/02/2017	4
3	ABSC	03	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	21-OV-91	30/06/2014	7
4	ABSC	04	MERCEDES	SPRINTER 906bb35	33-UH-57	27/02/2018	3
5	VDTD	08	FIAT	DUCATO 33	25-JV-68	22/10/2010	11
6	VDTD	10	FORD	TRANSIT	03-SQ-69	24/02/2017	4
7	VDTD	11	MERCEDES	315 CDI	44-CR-74	04/01/2007	14
8	VDTD	12	MERCEDES	SPRINTER	20-ZO-55	29/11/2019	2
9	VDTD	13	OPEL		84-VE-91	31/07/2018	3
10	VDTD	14	FORD	TRANSIT 330L VAN	35-79-ZZ	19/05/2005	16

VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VFCI	02	MAN	14.255 LA-LF 36 CD	53-AU-22	07/11/2005	16
2	VFCI	04	MERCEDES	ATEGO 1330AP	43-UO-92	20/04/2018	3
3	VLCI	01	LAND-ROVER	DEFENDER 130 TDI CC	92-AB-40	06/05/2010	11
4	VLCI	02	MAZDA	BT-50 cabine DP 4X4	61-GV-38	28/11/2008	13
5	VLCI	03	MERCEDES	SPRINTER 416 CDI	61-AU-22	08/11/2005	16
6	VALE	01	MAN	26 414 FNC48	71-57-RA	17/01/2001	20
7	VTTU	02	IVECO	MP 190E38R AA E2	73-93-QM	26/10/2000	21
8	VTTU	03	IVECO	MT 190E 27C	46-38-CR	08/10/1993	28
9	VUCI	01	MERCEDES	1017 AF/36	82-36-BC	28/08/1979	42

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	MODELO	MATRICULA	ANO	IDADE
1	VCOT	01	MITSUBSHI	L200	50-IG-07	13/10/2009	12
2	VCOT	02	MITSUBSHI	PAJERO 8L144GV)	XG-10-91	02/08/1991	30
3	VSAT	01	MERCEDES	416 CDI	08-08-VT	03/12/2003	18
4	VETA	01	UMM	ALTER-TURBO	UC-86-89	12/12/1989	32
5	VOPE	05	FORD		AF-57-AC	29/05/1995	26
6	BRTS	01	QUIKSILVER		D-6481-AV	31/08/2001	20
7	MSRA	02	KAWASAKI	MOTA DE ÁGUA	D-6460-AV	15/04/2009	12
8	MUSEU		FORD "FLINTE"		MN-06-27	04/04/1930	91

ATRELADOS DE APOIO						
Nº	SIGLA	DESIGNAÇÃO		MATRICULA	ANO	IDADE
1	ATRELADO_T	BARCO		AV 31808	03/08/2001	16
2	ATRELADO	MOTA DE ÁGUA			26/06/2000	17
4	ATRELADO_I	SOCORROS A NAÚFRAGOS		AV 44232	31/08/2007	10
5	ATRELADO_I	EQUIPAMENTO DE APOIO		AV 44231	31/08/2007	10

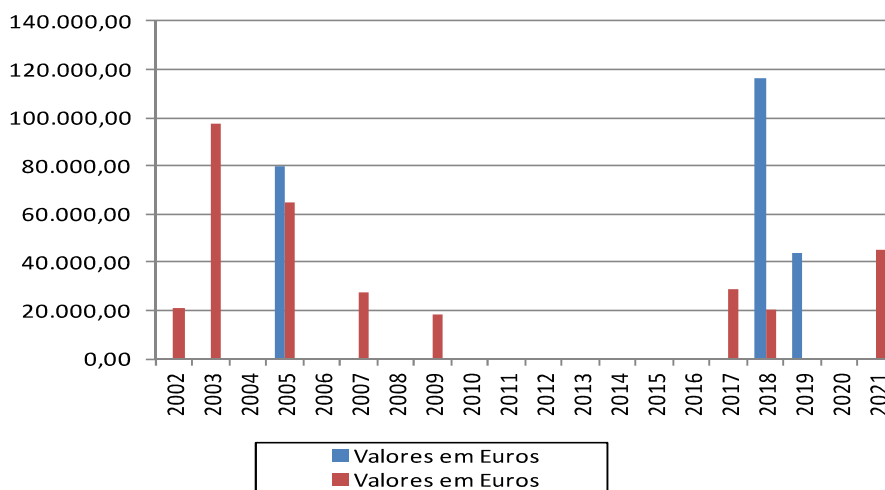


## SUBSÍDIOS DA AUTORIDADE NACIONAL DE PROTEÇÃO CÍVIL

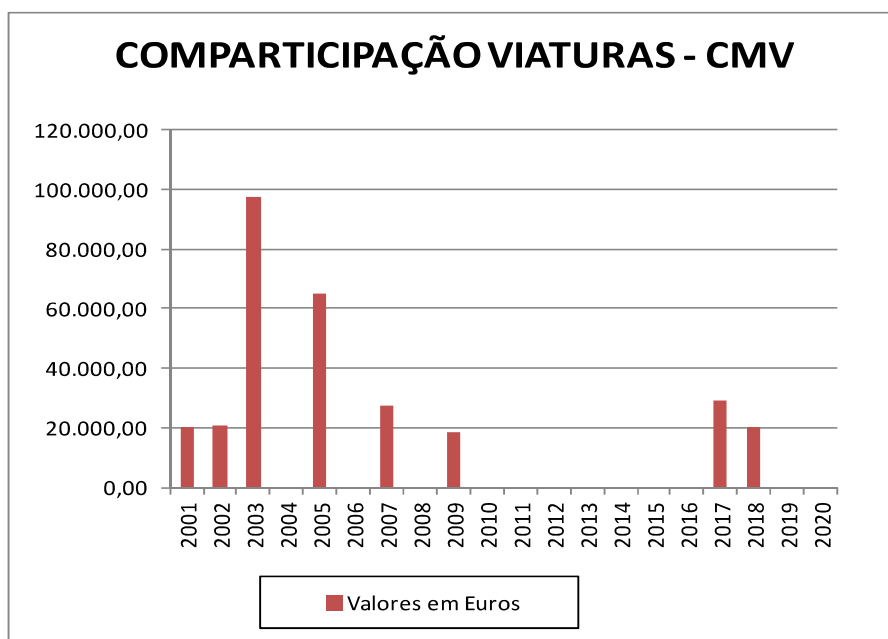
### VIATURAS NOVAS

Anos	Valores em Euros	Descrição
2002		
2003		
2004		
2005	80.000,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2006		
2007		
2008		
2009		
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017		
2018	116.400,00	VFCI - Veículo Florestal de Combate a Incêndios
2019	43.801,76	ABSC INEM - Ambulancia de Socorro
2020		
<b>2021</b>		

### COMPARTICIPAÇÃO VIATURAS - ANPC



<b>SUBSÍDIOS DA CÂMARA MUNICIPAL DE VAGOS</b>		
<b>VIATURAS NOVAS / COMPARTICIPAÇÃO DE VIATURAS</b>		
<b>Anos</b>	<b>Valores em Euros</b>	<b>Descrição</b>
2001	19.951,92	Comparticipar a AE 30
2002	20.949,51	Comparticipar a AE 30
2003	97.507,00	Aquisição de VSAT - Veículo Desencarceramento
2004		
2005	65.000,00	Comparticipar o VFCl / VLCl / VLCl
2006		
2007	27.500,00	Comparticipar a ABSC / ABTM
2008		
2009	18.322,50	Comparticipação VCOT
2010		
2011		
2012		
2013		
2014		
2015		
2016		
2017	29.016,42	Comparticipação ABSC
2018	20.000,00	Comparticipação VALE
2019		
<b>2020</b>		





## 6 – CORPO DE BOMBEIROS – OPERACIONALIDADE

A operacionalidade do Corpo de Bombeiros está diretamente ligada à qualidade e à quantidade dos equipamentos e das instalações, bem como à prontidão e formação dos seus BOMBEIROS.

Continuou-se, dentro das solicitações do Comando e das disponibilidades financeiras da Associação, a apostar na formação dos quadros do Corpo de Bombeiros, bem como na aquisição de EPI's (Equipamentos de Proteção Individual).

Para melhor se compreender a atividade operacional do Corpo de Bombeiros e a sua evolução na última década, e conforme dados fornecidos pelo Gabinete de Comando, passamos a apresentar sectorialmente os mesmos, conforme segue:

### QUADRO DOS BOMBEIROS

Em 31 de dezembro de 2021, o Quadro do Corpo de Bombeiros de Vagos estava dimensionado da seguinte forma:

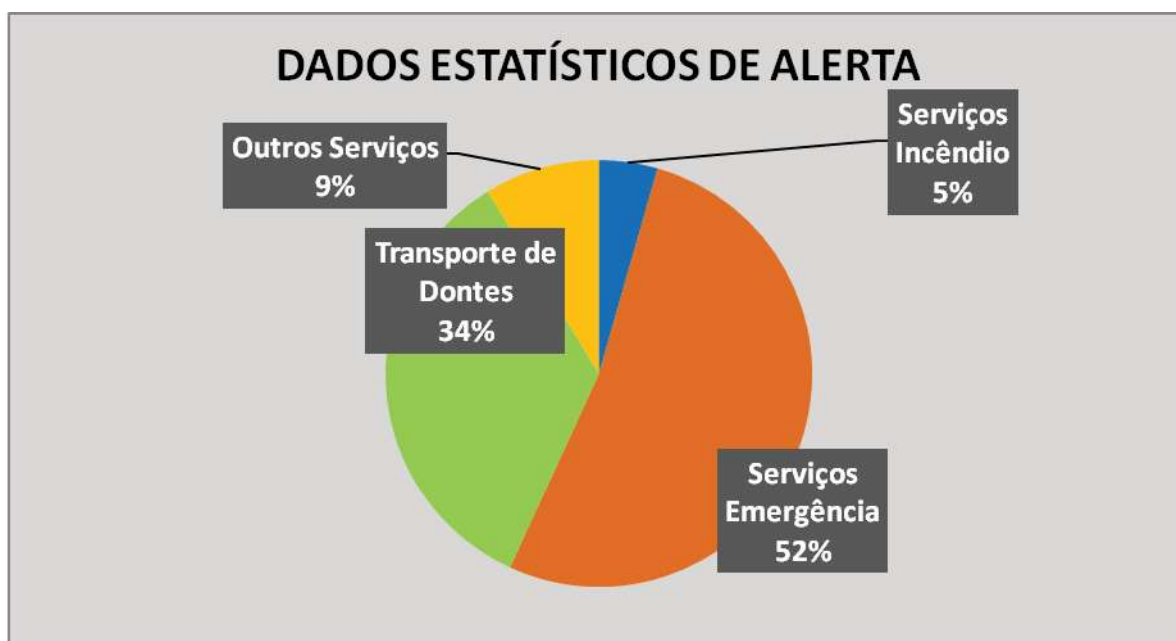
QUADRO DO CORPO DE BOMBEIROS DE VAGOS					
COMANDO	OFICIAIS BOMBEIROS	CORPO ACTIVO	ESTAGIÁRIOS	CADETES	INFANTES
2	1	66	9	0	0

CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS										
	Quantidade	Comando	Oficiais Bombeiros	Chefes	Sub-Chefes	1ª Classe	2ª Classe	3ª Classe	Estagiários	Cadetes
Mulheres	19	0	0	0	0	3	5	8	5	0
Homens	57	2	1	3	8	10	12	18	4	0
<b>Total</b>	<b>79</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>26</b>	<b>9</b>	<b>0</b>

### SERVIÇOS PRESTADOS

Durante o ano de 2021, o Corpo de Bombeiros prestou 5.313 serviços. Para efetuar estes serviços foram despendidas 15.966 horas, tendo estado envolvidos 11.283 Bombeiros e sido percorridos um total de 426.369 km.

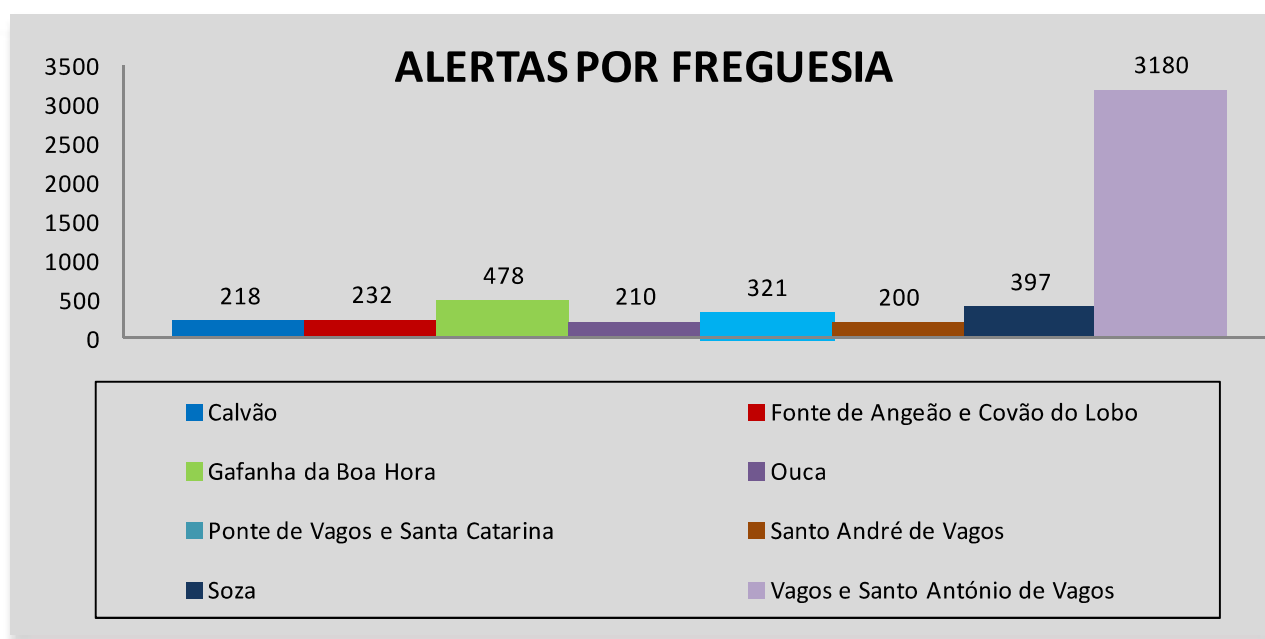
ANO	DADOS ESTATÍSTICOS DOS ALERTAS							
	KM Percorrido	Homens envolvidos	Horas Despendidas	Serviço de Incêndio	Serviço de Socorro	Transporte Doentes	Instruções	Outros Serviços
2012	538.633	13.197	24.009	120	2.542	3.293	46	1.008
2013	522.213	13.762	29.266	163	2.170	3.599	45	1.276
2014	486.295	13.465	25.575	78	2.234	3.688	45	1.320
2015	502.139	14.006	22.624	149	2.592	3.608	45	1.064
2016	557.944	13.878	22.949	177	3.053	3.424	47	870
2017	565.347	15.136	28.638	235	3.116	3.395	42	816
2018	552.428	15.133	26.828	157	3.374	3.003	30	1.048
2019	527.633	15.089	21.295	109	3.012	3.291	22	969
2020	388.536	10.427	14.368	242	2.743	1.792	20	430
<b>2021</b>	<b>426.369</b>	<b>11.283</b>	<b>15.966</b>	<b>236</b>	<b>2.784</b>	<b>1.829</b>	<b>20</b>	<b>464</b>



## TOTAL DE ALERTAS

<u>FREGUESIA</u>	<u>Nº ALERTAS</u>
Calvão	218
Fonte de Angeão e Covão do Lobo	232
Gafanha da Boa Hora	478
Ouca	210
Ponte de Vagos e Santa Catarina	321
Santo André de Vagos	200
Soza	397
Vagos e Santo António de Vagos	3180
Outro Concelhos	77
Total	5313

## ALERTAS POR FREGUESIAS DO CONCELHO DE VAGOS



## FORMAÇÃO

Em termos de formação, durante o ano de 2021, o Corpo de Bombeiros recebeu e ou concluiu formação, nas seguintes áreas:

TIPO DE CURSO	NÚMERO DE BOMBEIROS FORMADOS
Recertificação de Salvamento e Desencarceramento	
Recertificação TAS	
TAS	
Salvamento e Desencarceramento	
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>

## 7 – ÂMBITO SOCIAL

No ano de 2021, e como é apanágio desta Associação, fomos um pilar da solidariedade no nosso Concelho, para os que a esta “casa”, que é de todos, recorreram.

Continuámos e reforçamos a nossa colaboração com a sociedade civil e a Autarquia, na cedência de instalações e equipamento para a realização de diversas ações organizadas por associados e não associados, outras coletividades, escolas, empresas e pelo poder local (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia), etc...

Em muitas atividades culturais, desportivas ou recreativas de caráter gratuito ou solidário, o Corpo de Bombeiros sempre prestou, e continuará a prestar, o seu apoio incondicional, na segurança de pessoas e bens.

## 8 – ATIVIDADES REALIZADAS EM 2021

Foram muitas as atividades desenvolvidas durante o ano de 2021, das quais se evidenciaram as seguintes:

- Ações de prevenção contra incêndios florestais, junto de algumas escolas, e principalmente das populações do concelho, nomeadamente com a realização de pequenos simulacros e patrulhamentos de proximidade;
- Representação da Associação em eventos no Distrito de Aveiro e no País;
- Participação no DECIR 2021;
- Comemoração do 93º Aniversário da Associação;
- Cedência, a título gratuito, das instalações para diversas Instituições do Concelho;
- Lançamento do fogo-de-artifício na já tradicional Passagem de Ano, que juntou centenas de pessoas à meia-noite, em frente ao Quartel;
- Continuação da campanha “Em cada Vaguense um Bombeiros”.





## 9 – AGRADECIMENTOS

Durante o ano de 2021 a Direção, foi agradecendo, pessoalmente, a todos quantos conosco foram colaborando.

Contudo, neste momento, é imperioso tornar público os nossos agradecimentos:

- Ao CORPO DE BOMBEIROS única razão de ser da Associação, realçando a relação de colaboração e compreensão que existe entre a Direção e os elementos do Comando, na definição dos caminhos da Associação;
- Aos Bombeiros Voluntários assalariados e outros funcionários;
- Aos outros Órgãos Sociais da Associação, pela colaboração e compreensão que sempre nos demonstraram;
- À Câmara Municipal de Vagos cujo esforço tem sido inestimável, seja através do protocolo celebrado em 2003, ou de ações diversas e pontuais;
- Aos Cobradores de Quotas que têm sempre colaborado com a Associação;
- À Federação dos Bombeiros do Distrito de Aveiro, que tem sido um defensor dos problemas comuns existentes em Vagos e no Distrito;
- Aos sócios e Advogados, Dr. José Pedro Machado Alves Amado de Azevedo, Dr. Victor Guedes, que gratuitamente têm prestado todo o apoio jurídico a esta Associação;
- A quem tem ajudado a Direção nas atividades de angariação de fundos que tem levado a cabo desde o início deste mandato e realizadas em prol da Associação;
- Às Empresas e Particulares em geral pela colaboração e apoio prestado;
- À população em geral que nos tem ajudado, das mais variadas formas;
- A todos em particular aos Amigos Anónimos, que em tempo de pandemia COVID-19, souberam dizer presente e ajudar nesta “guerra” que parou o país e o mundo;
- Aos Órgãos de Comunicação Social, particularmente aos da nossa terra, pela divulgação que fazem das nossas atividades.





## 10 – CONSIDERAÇÕES FINAIS – SEGUNDO ANO DE MANDATO

Gerir financeiramente uma Associação de Bombeiros é um desafio permanente, cada dia que passa as preocupações da Direção são idênticas, até se pode dizer que acaba por ser uma gestão monótona, a preocupação é somente a de saber se se consegue cumprir com todas as suas obrigações financeiras.

É necessário racionar meios, nunca descorando a excelência do serviço prestado pelo Corpo de Bombeiros.

Pensar e repensar estratégias na expectativa de criar novas formas de receita, temos na verdadeira essência da palavra que inventar novas fórmulas e enveredar muitas vezes por caminhos desconhecidos, na expectativa de melhorar e maximizar o apoio ao CORPO DE BOMBEIROS, única razão de ser da Associação.

Estas são algumas das preocupações que nos assolam, mas que também são uma preocupação que existe numa espiral crescente a nível Nacional.

Sabemos que não são tempos fáceis para todos os Portugueses e particularmente para os BOMBEIROS que ano após ano perdem direitos e regalias que anteriormente tinham, e que eram merecidas, pelo seu trabalho insubstituível, transversal a todas as áreas da sociedade.

Em jeito de conclusão, este ano com a apresentação do relatório de contas, termina o nosso primeiro ano de mandato, e é imperioso dizer que a Direção, que liderou e geriu os destinos financeiros da associação, fez um esforço para equilibrar e manter equilibradas as finanças da “casa”, isto tudo sem esquecer que 2021 foi um ano marcado por uma nova realidade, que criou mais desafios, mais despesa e, sem dúvida, menos receita.

**B**em, em bom rigor atrevemo-nos a dizer dever cumprido, porque com a nova realidade, que nos foi imposta pela pandemia COVID-19, tudo fizemos, para minimizar os seus impactos, quer na vida dos BOMBEIROS, quer na vida da Associação.

**V**olvidos meses em que a incerteza e a preocupação era uma realidade presente e constante, constatamos com alegria que apesar de não ter sido fácil, estamos cientes que o trabalho feito neste período é indicador que a Associação se tem mantido unida em torno de um objetivo comum, sempre focada no objetivo final que é garantir o socorro e proteção de bens à população em geral.



**V**encemos, esta é a palavra que temos orgulho em pronunciar. A todos quantos estão sempre disponíveis para apoiar esta Associação o nosso mais sincero e profundo reconhecimento.

Por último, deixamos o mais importante, uma palavra de reconhecimento e gratidão para quem em 2021, todos os dias, 24 sob 24 horas deu a cara e o corpo por esta Associação, pondo em risco a sua própria vida, respeitando a pandemia COVID19, mas desafiando-a com a necessidade de servir o próximo, OBRIGADO BOMBEIROS DE VAGOS.

## **UNIDOS SOMOS MAIS FORTES**

### **A Direção**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

Secretário \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_



**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS  
DE VAGOS**

**Contas de Gerência**

**EXERCÍCIO DE 2021**

**Gerência desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2021**



## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **BALANÇO, DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS E ANEXO.**

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

De acordo com o Decreto-Lei n.º158/2009, enquadra-se nas Pequenas Entidades NCRF-PE (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades) não estando sujeita à Certificação Legal de Contas e dispensada de apresentar a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

No entanto o Decreto-Lei n.º36-A/2011 de 9 de Março, no anexo II, aprovou o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), integrante do SNC (Sistema de Normalização Contabilística). Por isso esta Associação, de acordo com o artigo n.º10 do decreto acima mencionado, não está dispensada da aplicação das normas (ESNL) em virtude de ultrapassar o limite de 150.000,00 € das vendas e outros rendimentos nos dois exercícios anteriores.



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
BALANCETE DE RAZÃO  
Mês: Dezembro de 2021

(SNC\_900) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

## Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2021

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Anuais		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CADA	5,467.65	4,608.32	82,827.88	81,266.67	661.21 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	187,466.39	196,016.99	1,339,539.51	1,332,517.76	61,921.75 D
21	CLIENTES E UTENTES	45,856.70	46,281.48	688,388.83	810,377.21	177,978.32 D
22	FORNECEDORES	20,930.62	26,821.66	299,875.95	328,100.08	31,224.11 C
23	PERSONAL	35,734.98	33,618.27	448,332.30	444,842.13	4,490.17 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	15,479.89	14,622.99	184,895.52	170,870.07	8,994.45 C
28	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	77,016.62	100,000.00	828,822.89	840,848.42	312,234.73 C
29	FUNDADORES ASSOCIADOS DOADORES MEMBROS	2,089.32	698.99	63,772.57	37,674.67	16,097.90 D
37	OUTRAS CONTAS A RECEBER (A PAGAR)	541.40	1,408.42	8,283.82	5,423.00	718.18 D
39	DIFERIMENTOS	2,069.00	0.00	2,069.00	0.00	2,069.00 D
31	COMPRAS	222.42	0.00	2,772.91	0.00	2,772.91 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	177.08	0.00	2,891.52	0.00	2,891.52 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	129,908.71	2,281,832.14	2,177,027.49	1,104,804.65 D
48	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0.00	0.00	17,830.00	0.00	17,830.00 D
51	FUNDOS PATRIMONIAIS	0.00	0.00	0.00	1,585,868.15	1,585,868.15 C
58	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0.00	0.00	834,838.02	0.00	834,838.02 D
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	36,740.00	0.00	36,740.00	110,046.24	78,306.24 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	25,289.46	88.88	243,882.32	2,111.88	243,471.84 D
63	GASTOS COM O PERSONAL	36,320.99	0.00	621,259.99	300.91	620,959.08 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	126,729.76	0.00	126,729.76	0.00	126,729.76 D
65	PERDAS POR IMPRUDÊNCIA	0.00	0.00	8,989.25	0.00	8,989.25 D
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	190.78	0.00	887.10	0.00	887.10 D
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	679.80	0.00	18,118.00	0.00	18,118.00 D
71	VENDAS	0.00	237.18	22.89	2,801.71	2,778.82 C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	434.14	20,149.99	8,827.30	282,239.65	286,242.25 C
73	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES LÍQUIDAS À EXPLORAÇÃO	0.00	35,828.88	799.89	831,286.73	680,467.17 C
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0.00	3,009.99	0.00	18,233.18	18,233.18 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	142,322.72	142,322.72	0.00 D

Total e créditos  
Total e créditos

821,322.65

821,322.65

8,645,160.48

8,848,460.46

2,821,899.97 D

2,821,899.97 C



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
BALANCETE DE RAZÃO  
Mês: Regularização de 2021

(SNC\_900) Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

## Balancete de Razão

Data : Encerramento de 2021

Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumuladas Anuais		Saldo
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
11	CADA	0,00	0,00	02,827,00	01,806,67	020,00 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0,00	0,00	1,390,500,51	1,392,517,76	61,021,73 D
21	CLIENTES E UTENTES	0,00	0,00	000,300,00	010,077,21	177,370,32 D
22	FORNecedores	0,00	0,00	200,075,05	320,100,00	91,224,11 C
23	PERSONAL	0,00	0,00	440,332,30	444,042,10	4,000,02 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0,00	0,00	104,000,02	170,070,07	6,064,45 C
26	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	0,00	0,00	000,000,00	040,040,40	312,324,73 C
29	FUNDADORES ASSOCIADOS DOADORES MEMBROS	0,00	0,00	03,772,57	37,074,67	10,000,00 D
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER ILA PMAIR	0,00	0,00	0,203,02	0,423,00	700,32 D
28	DEFERIMENTOS	0,00	0,00	2,000,00	0,00	2,000,00 D
31	COMPRAS	0,00	2,772,01	2,772,01	2,772,01	0,00 D
32	MERCADORIAS	2,772,01	2,772,01	2,772,01	2,772,01	0,00 D
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS	0,00	0,00	3,001,02	0,00	3,001,02 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0,00	0,00	2,201,022,44	2,177,027,40	1,900,000,00 D
46	ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA	0,00	0,00	17,000,00	0,00	17,000,00 D
01	FUNDOS PATRIMONIAIS	0,00	0,00	0,00	1,000,000,00	1,000,000,00 C
02	RESULTADOS TRANSFERIDOS	0,00	0,00	004,000,00	0,00	004,000,00 D
00	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	0,00	0,00	00,000,00	110,040,00	70,000,00 C
01	CUSTO MERCAD.VEND. E MATÉRIAS CONSUMIDA	2,772,01	2,772,01	2,772,01	2,772,01	0,00 D
02	FORNecimentos e SERVIÇOS EXTERNOS	0,00	040,471,04	040,000,00	040,000,00	0,00 D
03	GASTOS COM O PERSONAL	0,00	020,000,00	021,000,00	021,000,00	0,00 C
04	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0,00	120,720,70	120,720,70	120,720,70	0,00 D
05	PERDAS POR IMPRUDENCIA	0,00	0,000,00	0,000,00	0,000,00	0,00 D
06	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	007,10	007,10	007,10	0,00 C
08	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	0,00	10,110,00	10,110,00	10,110,00	0,00 C
71	VENDAS	2,001,71	23,00	2,004,40	2,000,40	0,00 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	002,004,00	0,000,00	000,000,01	000,000,01	0,00 C
70	RENTES, DOAÇÕES LIQUIDADAS À EXPLORAÇÃO	000,007,77	0,00	001,000,73	001,000,73	0,00 D
79	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	10,000,00	0,00	10,000,00	10,000,00	0,00 D
01	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	000,101,10	010,000,00	1,100,470,00	1,000,000,00	70,100,00 D

Total e débito:	1,045,400,00	10,000,000,00	2,004,000,00 D
Total e crédito:	1,045,400,00	10,000,000,00	2,004,000,00 C



Entidade: AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

**BALANÇO**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2021

**BALANÇO (ESNL)**

Entidade : Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
31 de Dezembro de 2021

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2021	2020
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	858,838.40	988,807.11
Bens do património histórico e cultural	5	262,656.25	262,656.25
Propriedades de investimento		0.00	0.00
Activos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	19	3,561.52	2,444.01
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
		1,125,056.17	1,253,907.37
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	21	0.00	0.00
Clientes	13	177,378.32	193,750.60
Adiantamentos a fornecedores		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	7,323.86	4,621.10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...	18	16,098.00	28,972.00
Outras contas a receber	22	1,366.29	1,432.13
Diferimentos	20	2,063.80	0.00
Outros activos financeiros		0.00	0.00
Caixa e Depósitos bancários	4	51,950.61	2,311.25
		256,190.88	231,087.08
<b>Total do Activo</b>		<b>1,381,247.05</b>	<b>1,484,994.45</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	17	1,595,888.15	1,595,888.15
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transferidos	17	-634,538.02	-492,215.30
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Outras variações nos fundos patrimoniais	17	73,306.24	110,046.24
Resultado líquido do período	17	-76,182.26	-142,322.72
<b>Total do Fundo de Capital</b>		<b>958,474.11</b>	<b>1,071,396.37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	176,601.04	215,156.38
Outras contas a pagar		0.00	0.00
		176,601.04	215,156.38
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	91,522.40	81,390.01
Adiantamentos de clientes		0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	12	14,228.31	20,085.66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/...		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	6	135,623.69	92,692.04
Diferimentos	20	0.00	0.00
Outras contas a pagar	22	4,797.50	4,273.99
Outros passivos financeiros		0.00	0.00
		246,171.90	198,441.70
<b>Total do Passivo</b>		<b>422,772.94</b>	<b>413,598.08</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		<b>1,381,247.05</b>	<b>1,484,994.45</b>

A Gerência: \_\_\_\_\_

O CC: \_\_\_\_\_



**Entidade:** AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2021**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)**

Entidade : Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Vagos

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2021

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	7	289,021.27	319,106.51
Subsídios, doações e legados à exploração	8	530,497.17	430,036.09
Variação nos inventários da produção		0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade		0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-2,772.61	-2,792.12
Fornecimentos e serviços externos	15	-243,471.04	-233,469.10
Gastos com o Pessoal	11	-520,958.08	-519,226.37
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	-9,086.25	-6,591.00
Provisões (aumentos/reduções)		0.00	0.00
Provisões específicas(aumentos/reduções)		0.00	0.00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor		0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	9	18,233.13	11,359.72
Outros gastos e perdas	16	-807.10	-4,200.31
<b>Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>60,655.49</b>	<b>-5,775.58</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-126,720.75	-125,730.23
<b>Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)</b>		<b>-66,064.26</b>	<b>-131,506.81</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	6	-10,118.00	-10,815.91
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>-76,182.26</b>	<b>-142,322.72</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-76,182.26</b>	<b>-142,322.72</b>

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Gerência:

---

---

---

O CC

---





**ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS**

**Entidade:** AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2021**

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
 NIPC: 501168397  
 Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período 2020

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Valores Expressos em Euroz			
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Previsões suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período
1	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	1.595.882,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.756,24	(53,66)	1.744.644,33
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas											
	Diferença de conversão de demonstrações financeiras											
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
	Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e											
	Impenhorabilidade de variações de equidade patrimonial											
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio											
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
4+2+3	Realizações de capital											
	Aplicação do Resultado líquido do período anterior											
	Distribuições											
	Entradas para cobertura de perdas											
	Outras operações											
5	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	1.595.882,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	148.756,24	(53,66)	1.744.644,33
6+1+2+3+5												

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
 NIPC: 501168397  
 Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período 2021

NOTAS	DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital							Valores Expressos em Euroz			
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Previsões suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período
6	POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020	1.595.882,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	110.646,24	(142.322,72)	1.071.399,37
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
	Alterações de políticas contabilísticas											
	Diferença de conversão de demonstrações financeiras											
	Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											
	Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											
	Aplicação do método de equivalência patrimonial											
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio											
7	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
9+7+8	Realizações de capital											
	Aplicação do Resultado líquido do período anterior											
	Distribuições											
	Entradas para cobertura de perdas											
	Outras operações											
10	POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2020	1.595.882,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.306,24	(78.132,24)	955.474,11
11+6+7+8+10												

O Contabilista Certificado,

A Direcção



**Entidade:** AHBVV - Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**Período Findo em 31 de Dezembro de 2021**

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

NIPC: 501168397

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2021 e 31.12.2020

Valores Expressos em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos			
		2021	2020		
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>					
Recebimentos de clientes		+	293 097,10	389 743,11	
Pagamentos a fornecedores		-	(236 851,32)	(294 906,41)	
Pagamentos ao pessoal		-	(520 168,26)	(516 006,37)	
Caixa gerada pelas operações		+/-	(463 922,48)	(421 169,67)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	0,00	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	547 262,81	437 815,30	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>+/-</b>	<b>83 340,33</b>	<b>16 645,63</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Activos fixos tangíveis		-	0,00	(11 569,26)	
Activos intangíveis		-	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	19	-	(1 117,51)	0,00	
Outros activos		-	0,00	0,00	
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Activos fixos tangíveis		+	4 545,00	0,00	
Activos intangíveis		+	0,00	0,00	
Investimentos financeiros		+		233,55	
Outros activos		+	5 363,27	5 224,92	
Subsídios ao investimento		+	0,00	0,00	
Juros e rendimentos similares		+	0,00	0,00	
Dividendos		+	0,00	0,00	
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>	<b>+/-</b>	<b>8 790,76</b>	<b>(6 110,79)</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Financiamentos obtidos		+	4 376,31	13 880,23	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	0,00	0,00	
Cobertura de prejuízos		+	0,00	0,00	
Doações		+	0,00	0,00	
Outras operações de Financiamento		+	0,00	0,00	
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Financiamentos obtidos		-	0,00	0,00	
Juros e gastos similares	6	-	(10 118,00)	(10 815,91)	
Dividendos		-	0,00	0,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	17	-	(36 740,00)	(36 740,00)	
Outras operações de financiamento		-	0,00	0,00	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>		<b>(42 481,69)</b>	<b>(33 675,68)</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>		<b>49 649,40</b>	<b>(23 140,84)</b>	
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-	2 311,25	0,00	
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	51 960,61	2 311,25	

A Direcção

O Contabilista Certificado,



## **ÍNDICE DO ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

- 1. Caracterização da entidade**
- 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
- 3. Principais políticas contabilísticas**
- 4. Fluxos de Caixa**
- 5. Ativos Fixos Tangíveis**
- 6. Custos de Empréstimos Obtidos**
- 7. Réditos**
- 8. Subsídios, doações e legados á exploração**
- 9. Outros Rendimentos e Ganhos**
- 10. Impostos sobre o Rendimento**
- 11. Benefícios dos empregados**
- 12. Estado e outros entes públicos**
- 13. Clientes**
- 14. Fornecedores**
- 15. Fornecimentos e Serviços Externos**
- 16. Outro Gastos e Perdas**
- 17. Fundo Patrimonial**
- 18. Fundadores/Associados/Membros**
- 19. Investimentos Financeiros**
- 20. Diferimentos**
- 21. Inventários**
- 22. Outras Contas a Receber e a Pagar**

## Anexo

### 1. Caracterização da entidade

#### 1.1. Designação

A AHBV de Vagos – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos, é uma associação sem fins lucrativos constituída em 15/09/1928 com sede social na Avenida Dr. Lúcio Vidal, na Vila, freguesia e concelho de Vagos, e que tem como atividade principal proteção de pessoas e bens.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Referencial contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- ✚ [Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março](#) – aprova o regime contabilístico para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março](#) - aprova os modelos de demonstrações financeiras a apresentar pelas entidades que apliquem o regime contabilístico ESNL;
- ✚ [Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março](#) - aprova o código de contas específico para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março](#) - publica a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do sector não lucrativo;
- ✚ [Artigo 256.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro](#) - procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- ✚ [Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de Maio](#) - procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;



De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da associação, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a associação se encontre envolvida.

O conjunto dos normativos que integram o SNC foi utilizado pela primeira vez em 2010 para a elaboração das demonstrações financeiras completas, de acordo com o referido no ponto 2.1 deste anexo, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes. Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2009, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

### **3. Principais políticas contabilísticas**

#### **3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

a) Ativos fixos tangíveis: Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição de acordo com os PCGA em Portugal até aquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Ativos não correntes detidos para venda: Os ativos não correntes detidos para venda adquiridos/doados encontra-se registados pelo valor de uma avaliação realizada por uma entidade externa e certificada. O ativo está disponível para venda imediata na sua condição presente, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para a venda de tais ativos e a sua venda é altamente provável.



c) Custos de empréstimos obtidos: Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

d) Instrumentos financeiros:

Dívidas a terceiros: As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar à liquidação, cancelamento ou expiração.

- Empréstimos: Os empréstimos são registados no passivo ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efetivo), deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo do seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.
- Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

e) Regime do Acréscimo: Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

f) Benefícios dos empregados: Os benefícios dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios, e respetivas contribuições para a segurança social. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos

no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

#### 4. Fluxos de Caixa

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Ao nível da demonstração de fluxos de caixa, a rubrica “caixa e equivalentes de caixa” compreende também os descobertos bancários incluídos na rubrica do passivo corrente “Financiamentos obtidos”.

		31.12.N		31.12.N-1	
		Quantias disponíveis	Totais	Quantias disponíveis	Totais
Caixa	Numerário	938,88 €	938,88 €	1 434,66 €	1 434,66 €
	...				
	<b>Subtotais</b>	<b>938,88 €</b>	<b>938,88 €</b>	<b>1 434,66 €</b>	<b>1 434,66 €</b>
Depósitos Bancários	Depósitos à ordem	51 021,73 €	51 021,73 €	876,59 €	876,59 €
	Outros depósitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	<b>Subtotais</b>	<b>51 021,73 €</b>	<b>51 021,73 €</b>	<b>876,59 €</b>	<b>876,59 €</b>
Outros Equivalentes	...				
	<b>Subtotais</b>				
<b>Totais</b>		<b>51 960,61 €</b>	<b>51 960,61 €</b>	<b>2 311,25 €</b>	<b>2 311,25 €</b>

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### 5.1 Divulgação sobre os Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural

a) Os Bens do Património Histórico e Cultural não são depreciables.

b) Montante e Natureza do Bem.

Descrição do Bem	VALOR
Viatura FLINT MN-06 27 de 1928	250 000,00€
“Casa” para recolha do FLINT	12 656 25€



## 5.2 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração: Os ativos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumulada.

b) Método de depreciação utilizado: A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas: As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias.

d) Os ativos fixos tangíveis com valor inferior a 1.000,00€ são amortizados na sua totalidade.

Método de depreciações, vidas úteis e taxas de depreciação usadas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas Úteis		50	8	4	4	10
Taxas de depreciação		2,00%	12,50%	25,00%	25,00%	10,00%
Métodos de depreciação		TX constante	TX constante	TX constante	TX constante	TX constante





## ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VAGOS

	Bens Património Histórico e Cultural	Edifícios e outras construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	TOTAL
<b>activo Bruto</b>							
saldo a 1 de janeiro 2020	262.656,25 €	643.667,74 €	304.143,35 €	1.569.162,96 €	91.426,69 €	2.072,31 €	2.873.129,30 €
adições	0,00 €	0,00 €	10.545,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10.545,28 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	345.845,13 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	345.845,13 €
saldo a 1 de janeiro 2021	262.656,25 €	989.512,87 €	314.688,63 €	1.569.162,96 €	91.426,69 €	2.072,31 €	3.229.519,71 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2021	262.656,25 €	989.512,87 €	314.688,63 €	1.569.162,96 €	91.426,69 €	2.072,31 €	3.229.519,71 €
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumulada</b>							
saldo a 1 de janeiro 2020		273.916,26 €	285.781,29 €	1.220.501,22 €	90.574,65 €	676,68 €	1.871.450,10 €
adições		28.494,40 €	3.960,82 €	92.821,91 €	269,06 €	184,04 €	125.730,23 €
alienações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências		0,00 €	0,00 €	-1.623,98 €	0,00 €	0,00 €	-1.623,98 €
saldo a 1 de janeiro 2021		302.410,66 €	289.742,11 €	1.311.699,15 €	90.843,71 €	860,72 €	1.995.556,35 €
adições		28.494,40 €	4.951,30 €	92.821,95 €	269,06 €	184,04 €	126.720,75 €
alienações		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências		0,00 €	0,00 €	3.247,96 €	0,00 €	0,00 €	3.247,96 €
Saldo a 31 janeiro 2021	0,00 €	330.905,06 €	294.693,41 €	1.407.769,06 €	91.112,77 €	1.044,76 €	2.125.525,06 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2020	262.656,25 €	687.102,21 €	24.946,52 €	257.463,81 €	582,98 €	1.211,59 €	1.233.963,36 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2021	262.656,25 €	658.607,81 €	19.995,22 €	161.393,90 €	313,92 €	1.027,55 €	1.103.994,65 €

## 5.2. Investimento em Curso e Ativos não correntes detidos para venda

	Activos Fixos Tangíveis em curso	Ativos não correntes detidos para Venda	TOTAL
<b>activo Bruto</b>			
saldo a 1 de janeiro 2020	345.845,13 €	17.500,00 €	363.345,13 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	-345.845,13 €	0,00 €	-345.845,13 €
saldo a 1 de janeiro 2021	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2021	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumulada</b>			
saldo a 1 de janeiro 2020	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
saldo a 1 de janeiro 2021	0,00 €	0,00 €	0,00 €
adições	0,00 €	0,00 €	0,00 €
alienações	0,00 €	0,00 €	0,00 €
abates	0,00 €	0,00 €	0,00 €
transferências	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Saldo a 31 janeiro 2021	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2020	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €
Valor líquido a 31 dezembro de 2021	0,00 €	17.500,00 €	17.500,00 €

## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

### 6.1. Política contabilística adotada nos custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo, exceto nos casos em que estes encargos sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso ou para a sua venda estejam concluídas.

	2021	2020
Empréstimos CA - Obras	290 846,88 €	267 805,94 €
Empréstimos CA - Viaturas	21 377,85 €	30 042,48 €
Empréstimos CA - Conta Cauçada	0,00 €	10 000,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>312 224,73 €</b>	<b>307 848,42 €</b>



## 6.2. Juros

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2021	2020
Juros Amortizados (Conta Caucinada)	10.118,00 €	10.815,91 €
<b>TOTAL</b>	<b>10.118,00 €</b>	<b>10.815,91 €</b>

## 7. Réditos

### 7.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

A associação reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- Vendas** – são reconhecidas nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação possam ser fiavelmente mensurados;
- Prestações de Serviços** – São reconhecidos na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

	2021	2020
Vendas	2.779,02 €	2.934,36 €
Prestação de Serviços	286.242,25 €	316.172,15 €
<b>TOTAL</b>	<b>289.021,27 €</b>	<b>319.106,51 €</b>

## 8. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2021	2020
Subsídios do estado e outros entes públicos	487.017,67 €	386.505,21 €
Donativos	43.479,50 €	45.530,18 €
<b>TOTAL</b>	<b>530.497,17 €</b>	<b>432.035,39 €</b>



## 9. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2021	2020
Rendimentos Suplementares (comissões, festas)	0,00 €	0,00 €
Desconto PP	0,00 €	8,51 €
Rendimentos e Ganhos Restantes. Inv. Financeiros (Títulos CA)	0,00 €	0,00 €
Sinistros/Alienações	4.545,00 €	600,00 €
Rendas	5.224,92 €	5.224,92 €
Outros	8.463,21 €	5.526,29 €
<b>TOTAL</b>	<b>18.233,13 €</b>	<b>11.359,72 €</b>

## 10. Juros

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição.

	2021	2020
Juros Obtidos de Depósitos a Prazo	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

## 10. Impostos sobre o Rendimento

### 10.1. Principais componentes de gastos/rendimento de impostos

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) relativamente aos proveitos sujeitos e não isentos, atualmente às taxas de: i) 17% sobre os primeiros 25.000,00 euros da Matéria Coletável e 21% sobre a restante Matéria Coletável.

Nos termos do artigo 88.º do Código do IRC, a empresa encontra-se ainda sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação nacional em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro



anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham ocorrido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são prolongados ou suspensos.

O imposto estimado sobre o rendimento do período é de 0,00€. No entanto, o valor a receber do estado é de 1.125,00€.

### 11. Benefícios dos empregados

A associação reconhece os custos com o pessoal de acordo com os seguintes critérios:

	2021	2020
Remunerações do Pessoal	378.760,68 €	372.759,79 €
Encargos sobre Remunerações	73.726,21 €	70.761,36 €
Seguros ACT	6.371,45 €	16.821,12 €
Outros Gastos	62.099,74 €	58.884,10 €
<b>TOTAL</b>	<b>520.958,08 €</b>	<b>519.226,37 €</b>

### 12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2021, o saldo devedor com o Estado e Outros Entes Públicos, no montante de €, respeita integralmente as rubricas enumeradas na seguinte tabela:

	2021	2020
Imposto sobre Valor Acrescentado	-663,13 €	-1.085,12 €
Reembolsos de IVA à ANPC	6.198,86 €	3.496,10 €
Contribuições para Segurança Social	-11.413,43 €	-17.217,48 €
IRC estimado	1.125,00 €	1.125,00 €
Retenções a Terceiros	-2.056,00 €	-1.708,00 €
FCT	-95,75 €	-75,06 €
<b>TOTAL</b>	<b>-6.904,45 €</b>	<b>-15.389,50 €</b>



### 13. Clientes

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos a receber de clientes tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Particulares/Geral	41.163,97 €	37.787,99 €
Entidades (Estado/Empresas/Institutos)	92.340,65 €	111.817,81 €
Hospitais	29.907,66 €	30.942,96 €
Companhias de Seguro	13.966,04 €	13.201,84 €
<b>TOTAL</b>	<b>177.378,32 €</b>	<b>193.750,60 €</b>

### 14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos a pagar de fornecedores tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Fornecedores C/C	91.522,40 €	81.390,01 €
<b>TOTAL</b>	<b>91.522,40 €</b>	<b>81.390,01 €</b>

### 15. Fornecimento e Serviços Externos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos se Fornecimento e Serviços Externos tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
Serviços Especializados	82.540,42 €	63.511,32 €
Materiais	20.772,11 €	29.156,17 €
Energia e Fluidos	88.024,48 €	72.376,59 €
Deslocações, Estadas e Transportes	12.399,96 €	9.690,67 €
Serviços Diversos	34.225,54 €	45.773,65 €
Outros Fornecimentos Específicos	3.822,49 €	3.531,15 €
Serviços Específicos	1.686,04 €	9.429,55 €
<b>TOTAL</b>	<b>243.471,04 €</b>	<b>233.469,10 €</b>



## 16. Outro Gastos e Perdas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de Outros Gastos e Perdas tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Impostos	315,40 €	1.615,54 €
Gastos perdas invest. não financeiros - Alienações/descontos	0,00 €	0,00 €
Outros (Multas, Correções de exercícios anteriores, Quotizações)	491,70 €	2.584,77 €
<b>TOTAL</b>	<b>807,10 €</b>	<b>4.200,31 €</b>

## 17. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 os saldos a Fundos Patrimoniais tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Fundo Associativo	1.595.888,15 €	1.595.888,15 €
Resultados Transitados	-634.538,02 €	-492.215,30 €
Outras Variações no Capital Próprio	73.306,24 €	110.046,24 €
Resultado Líquido do Exercício	-76.182,26 €	-142.322,72 €
<b>Total</b>	<b>958.474,11 €</b>	<b>1.071.396,37 €</b>

## 18. Fundadores/Associados/Membros

### 18.1 – Quotas pendentes de cobrança

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos a receber de sócios tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Quotas	16.098,00 €	28.972,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>16.098,00 €</b>	<b>28.972,00 €</b>



### 18.2 – Perdas por Imparidade de Quotas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica tinha a seguinte composição.

<u>Quotas dos Associados</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Constituição/Aumentos	9.086,25 €	6.591,00 €
Reversões	0,00 €	0,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>9.086,25 €</b>	<b>6.591,00 €</b>

### 19. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de Investimentos Financeiros tinham a seguinte composição.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Participações de Capital - CA	615,00 €	615,00 €
Fundo de Compensação do Trabalho	2.946,52 €	1.829,01 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.561,52 €</b>	<b>2.444,01 €</b>

### 20. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de Diferimentos tinham a seguinte composição.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Seguros)	2.063,80 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Honorários)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos -Gastos a Reconhecer (Renda casa vagueira)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Quotas)	0,00 €	0,00 €
Diferimentos – Rendimentos a Reconhecer (Donativo)	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2.063,80 €</b>	<b>0,00 €</b>





## 21. Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os saldos de Inventários tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Saldo Inicial	0,00 €	0,00 €
Compras	2.772,61 €	2.792,12 €
Regularizações de existências	0,00 €	0,00 €
Saldo Final	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>2.772,61 €</b>	<b>2.792,12 €</b>

## 22. Outras contas a Receber e a Pagar

### 22.1 Outras contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Pessoal (inclui o pagamento de SAM's)	4.509,82 €	3.720,00 €
Outros (inclui multas)	287,68 €	553,99 €
Penhoras	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>4.797,50 €</b>	<b>4.273,99 €</b>

### 22.2 Outras contas a Receber

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as outras contas a receber tinham a seguinte composição.

	2021	2020
Devedores por acréscimos (ARSC)	0,00 €	0,00 €
Pedidos de Reembolsos (INEM)	0,00 €	0,00 €
Empréstimos	1.068,00 €	1.133,84 €
Seguro dos Voluntários	0,00 €	0,00 €
Outros	298,29 €	298,29 €
<b>Total</b>	<b>1.366,29 €</b>	<b>1.432,13 €</b>



Vagos, 01 de Março de 2022

**O Contabilista Certificado**

\_\_\_\_\_

**A Direção**

Presidente \_\_\_\_\_

Vice-Presidente \_\_\_\_\_

Tesoureiro \_\_\_\_\_

Secretária \_\_\_\_\_

Vogal \_\_\_\_\_